



O JORNAL DE VILA DAS AVES 28 DE DEZEMBRO DE 2005 N.º 337

entremARGENS

Especialistas em:



Rua das Paredes Alagadas, 1.º 1 R/C Drº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Iluminação e Presépio

Parabéns à equipa que, de forma voluntariosa e entusiástica, teima em abrilhantar a Igreja Matriz com a graça do Presépio e é a "ponta visível" de uma equipa anónima que recolhe fundos para dar brilho e cor ao perfil arquitectónico da matriz. Vista de longe a Igreja de Vila das Aves é uma referência "natalícia". Quanto ao Presépio, no recanto sul, também vale a pena visitá-lo. Parabéns Avelino Nunes, José Maria Gouveia, Manuel Costa e Joaquim Sousa e aos anónimos que, no porta a porta, tornam possível este ambiente de festa.

PRESÉPIOS DO MUNDO

Com esta rubrica a Pública de 24 de Dezembro do corrente ano, surpreendeu-nos com uma imagem de um Presépio de Vila das Aves entre muitos propriedade do colecionador Lopes Morgado. Tem como legenda apenas "Vila das Aves, Escola Secundária, Musgo, Pedras, Pinhas e Barro, 2004".



Desportivo das Aves sobe ao quarto lugar da tabela classificativa

PRESTES A TERMINAR A 1ª VOLTA DO CAMPEONATO DA LIGA DE HONRA, DESPORTIVO DAS AVES SOBE AO 4º LUGAR E SOMA 27 PONTOS | PÁGINAS 12 E 13

INQUILINOS QUEIXAM-SE DAS MÁS CONDIÇÕES DO MERCADO DAS AVES

Casas de banho sem condições de higiene, maus cheiros e lojas degradadas são alguns dos problemas do mercado local. pag. 3

Câmara Municipal sublinha aposta na Habitação

Cem milhões de euros é o montante envolvido na Política Municipal de Habitação nas suas várias vertentes. Entre as quais, se destaca o Programa Municipal de Realojamento que a Câmara Municipal de Santo Tirso quer ver concluído em finais de 2007 | PÁGINA 7

Vila das Aves aprovou Plano e Orçamento

Em sessão ordinária realizada no passado dia 17 de Dezembro, a Assembleia de Freguesia aprovou o Plano e Orçamento do executivo local para o próximo ano. Junta vai gerir uma verba de 510 mil euros, da qual continua a fazer parte a "dívida" camarária. | PÁGINA 4

Câmara vai gerir orçamento de 56 milhões no próximo ano

PÁGINA 6

Grupo de Zés Pereiras em festa em Delães

A vila de Delães (no concelho de Famalicão) assistiu este mês ao aniversário de dois grupos tocadores de música tradicional portuguesa. Os grupos de Zés Pereiras "Divertidos" e "Delaenses" celebraram respectivamente 60 e 30 anos de actividade | PÁGINA 14 E 15

Outra Visão do Mundo



Lugar da Tojela Telf: 252872360 4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

RETROSPECTIVA 2005

Em Fevereiro, para além da abertura do Serviço de atendimento da Segurança Social na Junta de Freguesia e da "provocação" da JSD que distribuiu preservativos contra o socialismo camarário, na tomada de posse do Núcleo de Vila das Aves, os ânimos acirravam-se e faziam prever os primeiros embates para as Autárquicas quando as Legislativas antecipadas é que estavam a aquecer os motores.

Em Abril assinalávamos os 50 Anos de elevação a Vila. Programados com garbo e brilhantismo pela J.Freguesia, marcados por sinais culturais fecundos como a edição de um livro comemorativo e a implantação de uma escultura do Santo Patrono.

Julho foi o tão ansiado mês da inauguração oficial do Centro Cultural de Vila das Aves, inaugurado com uma exposição bem sucedida "olhares e memórias de Vila das Aves", foi com "cansaço, esperança e gratidão", para evocar as três palavras do discurso do presidente da Junta, que o povo viu a transformação do "tijolão" num espaço de fruição cultural.

Passado o mês de Agosto, os banhos e as brisas marítimas e os braseiros que mergulharam o país numa das mais lúgubres tragédias, houve inaugurações de última hora e campanhas travadas com brio e alguma violência verbal mas, felizmente, sem acinte e panfletaria anónima.

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No rescaldo de mais um ano fervilhante, prestes a passar o testemunho a 2006, vale a pena fazer uma pausa na caminhada e, como de um miradouro, espreitar o olhar para rever o percurso feito e o que, estando por fazer, de certo modo vem na direcção ou na lógica de dinâmicas em curso.

Retrocedendo ao início do ano que agora finda, não podemos deixar, no que à Vila das Aves diz respeito, de recordar a abertura ao público da Extensão de Saúde que veio possibilitar uma maior proximidade entre os utentes e os seus médicos e pessoal e melhorar indubitavelmente as condições de exercício do acto médico e de acolhimento aos doentes. Temiam as populações e seus legítimos representantes de Negrelos pela eficácia da deslocação do pessoal para a nova unidade mas, ao fim e ao cabo, mesmo estando longe de ter resolvido todos os problemas, parece que o saldo é favorável. Em Janeiro de 2005, o título "Rotunda de S. Miguel, de "grandeza desnecessária a obra desejada" denotava, sem sombra de dúvida, o que veio a impor-se como a obra emblemática deste ano e o autarca Castro Fernandes visitava a Vila das Aves, visita que foi por nós celebrada como "o regresso" do filho pródigo num número que causou alguma polémica porque na foto da 1ª página ambos os autarcas, local e concelhio apareciam invertidos e reflectidos numa superfície polida e o primeiro impulso dos leitores foi considerar que estavam de pernas para o ar. Nesta visita de trabalho ficou também claro que a inauguração do Centro Cultural iria ser uma prioridade para a ponta final do mandato.

Em Fevereiro, para além da abertura do Serviço de atendimento da Segurança Social na Junta de Freguesia e da "provocação" da JSD que distribuiu preservativos contra o socialismo camarário, na tomada de posse do Núcleo de Vila das Aves, os ânimos acirravam-se e faziam prever os primeiros embates para as Autárquicas quando as Legislativas Antecipadas é que estavam a aquecer os motores. Se a Escola da Ponte assinava o seu Contrato de Autonomia e a "Casa do Sol" da Instituição

ASAS recebia um primeiro impulso em ordem à sua instalação no antigo edifício dos Correios, o Jornal Entre Margens surgia num estudo levado a cabo pela Marktest como o segundo jornal regional, mais lido no concelho; porém a vaga de desemprego na sequência do encerramento de empresas da área da confecção não augurava nada de bom para o Vale dos Aves já bastante fragilizado.

Em Março mencionávamos em editorial "uma vitória histórica sem triunfalismos" para um novo ciclo político sob a liderança de José Sócrates, personalidade que, em Março de 2003 antevíamos já como destinado a desempenhar um grande desígnio político. Também João Abreu era apresentado como o principal rival de Castro Fernandes à presidência da Câmara.

Em Abril assinalávamos os 50 Anos de elevação a Vila. Programados com garbo e brilhantismo pela J.Freguesia, marcados por sinais culturais fecundos como a edição de um livro comemorativo e a implantação de uma escultura do Santo Patrono, não esquecendo um Suplemento Comemorativo que editámos com depoimentos de antigos presidentes de Junta, estes 50 anos são de bom augúrio para um salto qualitativo para o futuro. O próprio Entre Margens fez jus aos 18 anos de edição e mudou-se para instalações mais funcionais.

Em Maio a ausência dos deputados do Partido Socialista que faltaram a uma Assembleia de Freguesia para protestar contra alegadas faltas de imparcialidade na condução dos trabalhos marcou o princípio do fim de uma estratégia de hostilização e de bipolarização.

Em Junho, Carlos Valente é apresentado como o nº dois da lista do PSD candidata à Câmara de Santo Tirso, "shampoo dois em um" como ironizou a oposição na suposição ainda de que se candidataria também à presidência da Junta.

Julho foi o tão ansiado mês da inauguração oficial do Centro Cultural de Vila das Aves, inaugurado com uma exposição bem sucedida "olhares e memórias de Vila das Aves", foi com "cansaço, esperança e gratidão", para evocar as três palavras do discurso do presidente da Junta, que o povo viu a



transformação do "tijolão" num espaço de fruição cultural. Ainda em Julho foi apresentado o candidato do PS à JF, um cidadão digno mas com pouco protagonismo e menor envolvimento nas causas locais; e enquanto este acusava a JF de ter mergulhado a freguesia num "clima de confronto com a Câmara", o presidente da junta "lamentava que a Junta não tenha sido ouvida no processo de instalação do Pingo Doce" no centro da Vila.

Passado o mês de Agosto, os banhos e as brisas marítimas e os braseiros que mergulharam o país numa das mais lúgubres tragédias, houve inaugurações de última hora e campanhas travadas com brio e alguma violência verbal mas, felizmente, sem acinte e panfletaria anónima. Já referimos a obra emblemática da Rotunda. O novo edifício sede da JF inaugurado com pompa e circunstância já em plena campanha eleitoral deu sinais de grande equilíbrio e mútuo entendimento entre presidente da Junta e presidente da Câmara num prenúncio tácito do que o povo acabaria por determinar nas eleições de 9 de Outubro.

Os dois meses que se seguiram estão ainda bem patentes com a tomada de posse do novo Executivo com algumas caras novas mas a garantir continuidade de acção, com uma Assembleia de Freguesia bastante renovada e, principalmente, uma oposição renascida da derrota eleitoral com novas caras e um fulgor inusitado denotando até "entradas de leão" como sói dizer-se. Recentemente a Folha Informativa do PS local dizia e bem. "Ponham os interesses de Vila das Aves à frente da cor partidária... e não se tente desviar as atenções sobre os problemas essenciais com matreirices e tricas políticas". Só que, em última instância, quem aferirá da sinceridade e verdade destes propósitos e atitudes é o público e a opinião pública em geral e não os próprios intervenientes a quem não adianta esbracejar muito para serem reconhecidos e estimados.

Feita a retrospectiva, é mais importante a prospectiva e, nesse sentido, resta-me desejar aos caros leitores, assinantes, colaboradores e anunciantes, em nome da direcção e do corpo redactorial, os melhores êxitos para 2006. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Inquilinos queixam-se das más condições do mercado de Vila das Aves

CASAS DE BANHO SEM CONDIÇÕES DE HIGIENE, MAUS CHEIROS E LOJAS DEGRADAS SÃO ALGUNS DOS PROBLEMAS DO MERCADO LOCAL.

JUNTA DE FREGUESIA AFIRMA QUE VAI CONTINUAR A INVESTIR NAQUELE ESPAÇO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em quinze anos, nunca se investiu tanto no mercado de Vila das Aves do que nos últimos quatro anos. É esta, pelo menos, a convicção do presidente da Junta de Freguesia que nas últimas semanas se viu a braços com as críticas de alguns dos inquilinos do mercado, no essencial, motivadas pelas precárias condições das casas-de-banho e de alguns espaços comerciais.

Augusta Magalhães reconhece os melhoramentos feitos pelo executivo, mas não percebe o porquê de este ter optado por colocar umas portas novas num barracão que, alega "não serve para nada" em vez de fazer obras nas casas de banho. Tanto a reservada aos feirantes como as públicas encontram-se degradadas, para além de serem autênticos cubículos, onde mal cabe uma pessoa. A isto, junta-se ainda a quase permanente falta de água e de luz. A indevida utilização das casas de banho públicas engrossa o problema e afasta os clientes devido aos maus cheiros que por lá se respiram. Segundo Augusta Magalhães, como ela, praticamente todos os inquilinos do mercado evitam utilizar as casas-de-banho, recorrendo à dos cafés mais próximos. Ao sábado os feirantes e clientes fazem o mesmo. "Às vezes saio daqui a parecer um grávida de nove meses", diz-nos Cecília Campos, funcionária da peixaria do mercado, que se recusa a utilizar as referidas casas-de-banho.

Por causa do mau-cheiro também

se queixam os seus clientes, não apenas das casas-de-banho mas da fossa de peixe ali existente. Conta que o presidente da Junta já prometeu que o esgoto iria ser encaminhado para a rede pública, mas até ao momento nada foi feito. Outras queixas tem Emília Azevedo; a responsável pela Tasca Moreira (mesmo ao lado da peixaria) está, acima de tudo, preocupada com as condições de segurança do seu espaço. Dois pilares em ferro colocados a meio da tasca evitam o pior, ou seja, que a placa lhe caia em cima. Quando chove diz mesmo ter medo de permanecer naquele local, cada vez mais degradado e que muitos já evitam. "Os cliente já não vêm cá e outros chegam aqui mas dão meia volta e vão embora. Eu também iria", afirma Emília Azevedo que chama "gruta" à sua tasca. Como Cecília Campos, também ela, já ouviu as promessas de Carlos Valente, mas "até hoje, nada". Ao Entre Margens lamentou profundamente a situação até porque, alega "os pobres tem direito a uma sopa limpa como os ricos".

VALENTE SUBLINHA OBRA FEITA

O presidente da Junta de Vila das Aves percebe as queixas dos inquilinos mas sublinha que muito o execu-

"O nosso mercado [de Vila das Aves] é completamente velho e ninguém olha por ele"

AUGUSTA MAGALHÃES, COMERCIANTE

tivo local investiu nos últimos quatro anos no mercado. "Resolveu-se o problema da iluminação", "fez-se a cobertura da zona dos comerciantes de etnia cigana" e "colocaram-se portas novas nalgumas lojas", enumerou Carlos Valente que não deixou de criticar a Câmara Municipal de Santo Tirso por não ter subsidiado estas obras "num único cêntimo".

Conforme é referido no Plano de Actividades da Junta de Freguesia para 2006, as obras no mercado são para continuar mas Carlos Valente não deixa de referir a necessidade de se clarificar o seu futuro: "vamos ou não criar outro mercado?" questiona. Independentemente do que vier a acontecer, Carlos Valente fala na necessidade de dignificar aquele espaço através de "uma intervenção de fundo" na zona de baixo, requalificando-se as lojas existentes para que o mercado tenha movimento todos os dias e não apenas ao sábado.

Quanto às casas-de-banho, Carlos Valente diz que ninguém pode "acusar a Junta de Freguesia de desleixo". Todas as sextas-feiras estas são limpas, contudo, a falta de civismo por parte de alguns utilizadores, refere Valente, faz com as mesmas passado pouco tempo estejam inutilizáveis.

"Gostava de ver isto com outro aspecto, mas não podemos esticar mais", sublinha ainda o presidente da Junta, lamentando-se da falta de verbas para fazer face aos vários problemas do mercado de Vila das Aves. ||||| *COM: LUDOVINA SILVA



Empreendimento

A Vila das Aves no seu melhor!...
perfeito em espaço,
perfeito em localização!

Jardins de S. MIGUEL

EFIMOVEIS

INFORMAÇÕES
919 319 381

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T3 73.000 €

T4 84.000 €

Lojas

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM

T3 Duplex

Inauguração do Bar da Estação esta sexta-feira

ABERTURA AO PÚBLICO A PARTIR DO DIA 2 DE JANEIRO DE 2006

Tal como noticiamos na edição anterior, o bar da estação ferroviária abre as suas portas ao público no início do próximo ano, mas já no final desta semana, os seus responsáveis promovem a inauguração oficial daquele espaço. A iniciativa está agendada para as 16 horas de sexta-feira (30 de Dezembro) e deverá contar com as presenças de responsáveis da CP-Porto, bem como do presidente da Câmara de Santo Tirso, presidente da Junta de freguesia de Vila das Aves e Padre Fernando de Azevedo Abreu, para além de fornecedores, clientes e amigos.

A abertura ao público do Bar da Estação, da responsabilidade de Rui Manuel Oliveira, acontece no dia 2 de Janeiro, passando a funcionar aquele espaço no horário compreendido entre as 6 horas da manhã e as 24 horas. Paralelamente, a sala de estar

da estação ferroviária bem como as casas-de-banho estarão a partir daquela data abertas durante o mesmo horário de funcionamento do bar.

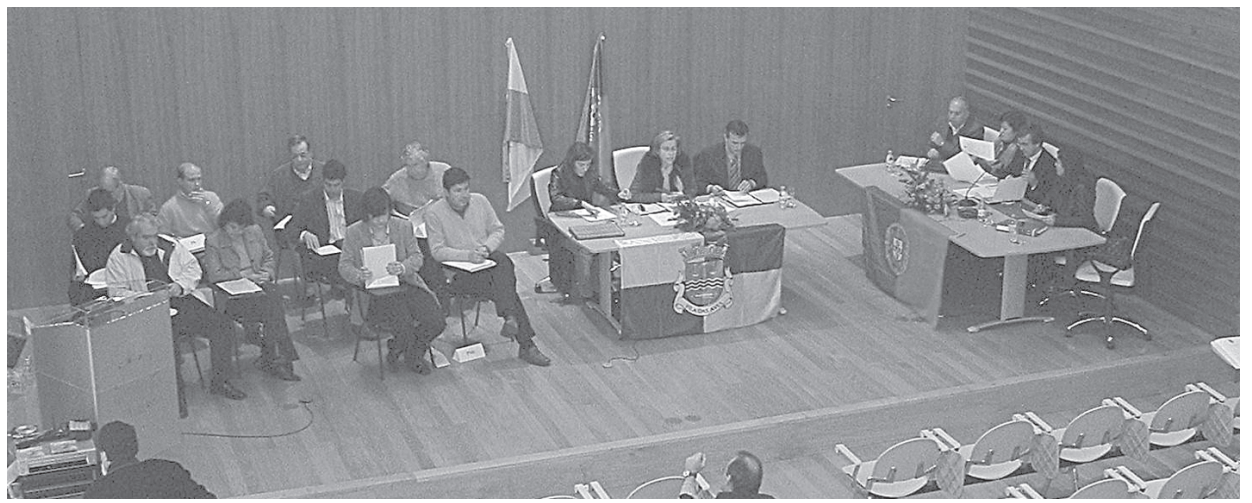
Recorde-se que a venda de bilhetes continuará a ser feita através das máquinas automáticas, permanecendo, por isso, encerrada a bilheteira. A exploração de outros espaços da estação ferroviária por parte da Junta de Vila das Aves é, neste momento, um assunto em aberto. A CP e a autarquia local chegaram a elaborar um protocolo de colaboração com vista a criação de uma espécie de delegação da Junta nas instalações da CP, ainda no tempo do anterior governo, mas a sua assinatura não chegou a ser feita pelo que o mesmo deverá ser agora revisto, conforme deu conta Carlos Valete na última Assembleia de Freguesia. ■■■■

JuveBombeiro realizou campanha de solidariedade com as Crianças da ASAS

A JuveBombeiro da Associação Humanitária de Vila das Aves realizou uma campanha de solidariedade interna no Corpo de Bombeiros, com as Crianças da Casa da Associação de Solidariedade e Acção Social (ASAS) em Santo Tirso, que decorreu desde o dia 12 de Novembro até o dia 09 de Dezembro.

No passado dia 17 de Dezembro os elementos da JuveBombeiro deslocaram-se até às

instalações da Casa do ASAS onde fizeram a entrega dos muitos donativos que foram recolhidos (tais como, roupas, brinquedos, produtos alimentares e de higiene pessoal). Na ocasião, os elementos da JuveBombeiro tiveram a oportunidade de conviver com as crianças e visitar as instalações. Os seus responsáveis agradecem a todos que contribuíram para esta iniciativa solidária. ■■■■



Assembleia de Vila das Aves aprova Plano e Orçamento para 2006

"DIVIDA" CAMARÁRIA DE 150 MIL EUROS CONTINUA A CONSTAR DO ORÇAMENTO DA JUNTA DAS AVES. PS DIZ QUE FALTAM IDEIAS AO PLANO DE ACTIVIDADE

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Apetece começar por dizer que na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves a única coisa que mudou foi a disposição espacial dos deputados, mas manda a isenção jornalística iniciar este texto pelo essencial. E o essencial resume-se a isto: na sessão ordinária realizada no passado dia 17 de Dezembro a maioria PSD/PP aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 2006. A oposição PS, por sua vez, deu o "benefício da dúvida" ao executivo de Carlos Valete, optando pela abstenção.

Para o próximo ano o orçamento da junta local é de 510 mil euros, sendo de sublinhar, do lado das despesas o montante referente aos encargos com os funcionários, de cerca de 170 mil euros (e que representa 63 por cento das despesas correntes), e do lado das receitas, o montante que se espera receber da Câmara Municipal de Santo Tirso, tendo, mais um vez o executivo local incluído a verba de 150 mil euros correspondente a subsídios acordados e/ou deliberados com a autarquia tirsense e a junta liderada por Aníbal Magalhães, e que não chegaram a ser pagos nos mandatos anteriores.

Esta "dívida" camarária acabou por motivar algumas reacções da parte do PSD/PP que começa a não ver qualquer

sentido na sua inclusão em orçamento. José Manuel Machado sublinha que a mesma refere-se, de facto a "um incumprimento da Câmara de Santo Tirso", mas que "de nada tem servido" inclui-la no documento em apreço, com a agravante de a taxa de execução orçamental se ficar depois na ordem dos 50 por cento.

Por esta ordem de ideias, o deputado Sebastião Alves propunha depois que a Assembleia de Freguesia fizesse chegar ao presidente da Câmara um convite para se descolar a Vila das Aves e aqui reunir com os elementos da assembleia e junta de freguesia no sentido de estes serem esclarecidos sobre a verba em questão, clarificando-se assim, se o executivo de Valete poderá, ou não, contar com esse montante em 2006. O mesmo deputado afirmou ainda que se pretende que esta iniciativa "seja um virar de página no relacionamento entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal". Feita a votação, esta proposta apresentada pelo PSD/PP acabaria por ser aprovada por unanimidade.

Em relação ao ano anterior, o valor orçamentado pela Junta de Vila das Aves é inferior em 40 mil euros. No seguimento das propostas apresentadas há um ano, vai também o plano de actividades para 2006, em que o executivo de Valete se propõe pugnar para que obras como a relativa à ampliação do cemitério, ou à Quinta do Verdeal sejam levadas a cabo, bem como a efectiva aplicação da nova postura de trânsito.

Para além disso, no essencial a actividade da junta irá fazer-se com a limpeza das ruas, a continuação das obras no mercado, com a realização das Festas da Vila, entre outras iniciativas. "Hipotecada", como nos anos anteriores, a acção da junta de Freguesia de Vila das

Aves "à vontade da Câmara Municipal", Carlos Valete voltou a reafirmar nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia que a junta local continua a não receber um único cêntimo que seja para as obras levadas a cabo na freguesia e para as quais tem feito habitual pedido de subsídio.

"Faltam ideias originais e inovadoras" ao plano de actividade. A opinião é de Bernardino Certo, deputado da bancada socialista que afirmou que o seu partido está lá para fazer oposição "cega e de responsabilidade". Na ocasião criticou a junta local por não apresentar nenhum plano cultural para 2006, por se deter em pequenos arranjos no mercado, quando não são estes que vão resolver o seu problema, sobre o qual diz ser necessário e urgente definir-se o que se pretende daquele espaço. Soluções são igualmente precisas para o antigo edifício sede da Junta de Freguesia, criticando também o plano de actividades por "nada dizer" sobre o antigo edifício dos CTT.

Os deputados da maioria, por sua vez, devolveram as críticas alegando que, quando confrontados com um pedido de sugestões para incluir no plano de actividades, os deputados do PS limitaram-se a remeter à junta local uma cópia do seu manifesto eleitoral. Estes, por sua, desculparam-se com o facto de esse pedido ter sido enviado com poucos dias de antecedência a apenas um deputado da bancada socialista, entrando-se depois numa discussão tudo semelhante a outras que já se ouviram em anteriores sessões da Assembleia de Freguesia a propósito de convites ou falta deles, e que se algum efeito produziu, foi o de levar alguns elementos do público a abandonar a sessão. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

chp
Consultoria & Contabilidade

Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

De Pleno direito

“Os eleitores votaram numa lista” e, por isso, “os cinco deputados aqui presentes foram eleitos e ocupam o seu lugar de pleno direito”. Helena Miguel, deputada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, reafirmou assim o lugar que a oposição – e em particular os elementos que a compõem – ocupa naquele órgão autárquico, respondendo, por outro lado, aos vários comentários tecidos a propósito da renúncia apresentada pela maioria dos deputados socialistas. A deputada lamentou inclusive algumas das intervenções do público feitas na sessão anterior, não as entendendo como “correctas”, pois, na sua opinião foram feitas “considerações de fundo” quando este deve usar da palavra para “solicitar explicações”.

De “infeliz” considerou depois Francisco Correia as palavras de Helena Miguel pois na sua opinião estas não constituíram a “forma mais correcta de premiar o público” presente na assembleia que, como lembrou aquele elemento da mesa da Assembleia de Freguesia “é ele que justifica a nossa presença aqui”. Por outro lado afirmou ser “errado pensar que o eleitorado votou numa lista e não em pessoas” ainda para mais tendo em conta o órgão de poder em causa, dada a sua maior proximidade com o público.

O assunto viria depois a motivar novas reacções por parte do público, nomeadamente de Adalberto Carneiro e Rafael Lopes, feitas com alguma ironia e com recurso à gíria futebolística e que levaram mesmo a deputada do PS a intervir, alegando defesa da sua honra. Por entre as “reflexões” e os apelos à calma da presidente da Assembleia de Freguesia, a sessão encerrou assim, de forma crispada. ■■■ IAC

Vila das Aves incrita na ANAFRE

A inscrição de Vila das Aves na Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) foi aprovada por unanimidade na última assembleia. Esta associação, fundada em 1989, tem como fim geral a promoção, defesa e a dignificação do poder local através, da “representação e defesa das freguesias perante os órgãos de soberania”; através da “realização de estudos e projectos sobre assuntos relevantes do poder local” e, entre outros, através da “criação e manutenção de serviços de consultadoria e assessoria técnico-jurídica destinada aos seus associados”.

De referir que a ANAFRE “não prossegue fins político-partidários ou lucrativos e exerce a sua actividade com independência de quaisquer entidades públicas ou privadas. Com a inscrição de Vila das Aves na ANAFRE, a primeira fica obrigada ao pagamento de uma jóia e de uma quota anual que deverá ser fixada nos 600 euros. ■■■

Eleitorado julga as pessoas

PEDIDO DE PUBLICAÇÃO | TEXTO DE RUI RIBEIRO

Tinha afirmado, há algum tempo atrás que não responderia a artigos que eventualmente me fossem dirigidos.

Com a publicação destas palavras entendo não estar a responder a artigo algum, embora alguns possam assim pensar. Enganam-se se o fazem. (...)

Com efeito, apenas o faço agora pois a data da primeira Assembleia deste mandato coincidiu com a data da realização da Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves, da qual sou, com muita honra, presidente do Conselho Fiscal. Nesta qualidade, e nesta circunstância, fui forçado a optar pela presença numa das Assembleias, já que não sou detentor da extraordinária capacidade de estar em dois locais ao mesmo tempo.

Da mesma forma, mas por motivos de saúde, não pude estar presente na Assembleia de 17 de Outubro, onde pretendia de forma directa responder a algumas questões que têm sido colocadas em público e que envolvem o meu nome. Sei no entanto que um dos temas de discussão dessas Assembleias foi a questão, precisamente da tomada de posse, ou melhor, de quem tomava posse e o não fazia.

Quase seria desnecessário dizer que, aqueles que como eu, decidiram não tomar posse o fizeram, livremente, no estrito cumprimento da lei e de acordo com a sua consciência.

Não fui o primeiro e não serei, certamente, o último a fazê-lo. Aliás, como sempre afirmei, o actual presidente da Junta também renunciou ao cargo de vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso optando pela presidência da Junta. É uma opção que todos devem respeitar, concordando ou não com a mesma.

De facto, na política não basta estar, é necessário saber estar e nessa característica de saber estar inclui-se a leitura política dos resultados dos actos eleitorais. Uma leitura serena mas responsável e consequente que determine uma postura correspondente ao seu significado.

Os últimos resultados eleitorais tiveram, para mim, um claro significado. Um eleitorado que tradicionalmente atribui maiorias absolutas ao Partido Socialista, nomeadamente nas últimas eleições europeias e legislativas e mesmo que atribui a vitória ao PS para a Câmara Municipal, e que, nas autárquicas ao nível de freguesia o penaliza fortemente quer seguramente dizer algo.

Tenho para mim, de forma muito

clara, que, em eleições autárquicas, o eleitorado julga, não os partidos mas as pessoas que os representam e neste sentido o eleitorado deu o seu sinal inequívoco de desagrado pelas pessoas que compunham a liderança da lista do Partido Socialista, nas quais me incluo. Impunha-se portanto, no meu entendimento, uma atitude e senti que a atitude mais digna seria a de dispo-nibilizar o meu lugar dando a oportunidade a outros rostos, outras individualidades, outras formas de ser e de estar. Fi-lo conscientemente e sito-me bem com a decisão que tomei.

Sinto-me bem pois sei que as pessoas que agora representam o Partido Socialista são credoras de confiança junto da comunidade. São portadores de um carácter acima de suspeita, profissionais reconhecidos e são, sobretudo, cidadãos interessados em dar o seu melhor em prol do desenvolvimento de Vila das Aves.

Talvez eles sejam capazes de agradecer à comunidade, criar em torno de si mais consenso e com isso contribuir de forma mais eficaz para a defesa dos interesses de Vila das Aves. Estou convicto que o conseguirão.

Aos que dizem que virei as costas à Vila das Aves, que fugi, ou mesmo que insultuosamente afirmam que a traí, respondo simplesmente com trabalho, com investimento, com criação de postos de trabalho e de riqueza e com a participação nos corpos dirigente de várias associações e instituições locais. Não fugi. Estou aqui, trabalho e sinto-me útil.

Como deputado da Assembleia Municipal (AM) continuarei, no âmbito das minhas funções, a defender os interesses de Vila das Aves e do concelho de Santo Tirso. Creiam que não é, como alguns se entretêm a dizer, por ter uma casa em Santo Tirso que aí sou deputado da AM. Se assim fosse (e perdoem-me a imodéstia) teria de ser deputado de várias assembleias pois felizmente tenho casas em outros municípios.

Não vão por aí. O ataque pessoal é um caminho muito tortuosos e deselegante e mesmo em política, eu diria mesmo, especialmente em política devemos escolher avenidas largas para o nosso pensamento evitando estreitas ruelas de piso irregular.

Continuarei, como há muito tempo faço, a trabalhar, a produzir e a investir. Fizessem todos os avenses como eu, que nem avense sou, e Vila das Aves seria um lugar bem melhor para vivermos e trabalharmos. ■■■ RUI RIBEIRO



Vila das Aves elementos para uma Monografia

LIVRO DA AUTORIA DO DR. PADRE FERNANDO MARQUES DE OLIVEIRA

Eis publicado o livro prometido nas Bodas de Ouro do P. Dr. Fernando Marques de Oliveira, que no seu Jubileu disse ter em preparação e que nessa altura estava já no prelo. Quis assim associar-se às Comemorações dos 50 anos da Vila, continuar a aperfeiçoar e completar os dados do P. Joaquim da Barca, estes naturalmente apenas elementos para Monografia, em que não quis tocar, ao contrário desta que modestamente apelida de elementos para uma Monografia, mas que são já verdadeiramente Monografia. Completa também o Vila das Aves em Livro Aberto, publicado pela Junta de Freguesia em 4 de Abril e que necessariamente tinha de ser breve para tanta informação, acrescenta algumas notas sobre a origem das paróquias integradas na vila das Aves e de alguns nomes da nossa toponímia e corrige algumas gralhas que escaparam na publicação da mesma.

É informação que completa dos dados anteriores ao P. Joaquim da Barca e outros acontecidos nos últimos 50 anos em que a freguesia se tomou Vila, progredindo de forma que ninguém contesta. Ao lembrar os dignitários avenses, lembra os civis e os eclesiásticos e entre eles D. Américo do Couto Oliveira, o primeiro Bispo Português sagrado pessoalmente pelo Papa João Paulo II, monsenhor António Marques de Oliveira, irmão do autor e Monsenhor José Ferreira, que era o pároco de Vila das Aves a quando da elevação a “Vila” (1945-1980), facto também lembrado no Vila das Aves em Livro Aberto na pág. 101, numa fotografia que o lembra como o pároco, no capítulo dos párocos e por coincidência (não ex-professo) na “Benção” da primeira pedra do Lar Familiar da Tranquilidade, Associação tratada na pág. 207.

Em suma é um livro com muita informação e muito interesse sobre a situação geográfica, paróquias, capelas, cruzeiros, mosteiros, junta, dignitários, bombeiros, guarda, finanças, escolas, imprensa, geminação, toponímia, jornalismo, etc.

Parabéns ao autor por estas 240 páginas de informação segura e actual. O livro pode encontrar-se na Papelaria Central ou no Bazar, Quiosque Troféu, na Tojela. ■■■ P.E. MENDES DE CARVALHO

Centro de Saúde de Negrelos

AVISO | ALTERAÇÃO DE NÚMERO DE TELEFONE

O Centro de Saúde de Negrelos informa toda a população de que em virtude de ter havido alterações nas linhas telefónicas os novos números de telefone e fax passam a ser os seguintes: telefone: 252 870 040. / fax: 252 870 049 ■■■

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467

Telem. 914 880 299

Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 21 DE DEZEMBRO DE 2005

Há mais vida para além do orçamento

IIII COMENTÁRIO: JOSÉ MANUEL MACHADO*

Na última reunião da Assembleia Municipal de Santo Tirso, os membros eleitos na lista do PPD/PSD demonstraram que há mais vida para além da proposta de orçamento para o ano de 2006, apresentada pela Câmara Municipal.

No período de antes da ordem do dia, por iniciativa do PSD, foi retomado o assunto do imposto municipal sobre imóveis (IMI) a aplicar aos prédios urbanos, mais concretamente, os coeficientes de localização que estão subjacentes à determinação do valor patrimonial tributário no concelho de Santo Tirso.

Por mais que desagrade ao Presidente da Câmara e à principal força política (PS) que o apoia na Assembleia Municipal, há um sentimento geral de injustiça em torno dos coeficientes de localização que foram estabelecidos no concelho de Santo Tirso, a que só o PSD tem sido sensível, manifestando capacidade de iniciativa para propor alterações.

Nos termos da actual legislação, os coeficientes de localização podem ser revistos, com fundamento na sua errada qualificação ou quantificação, como, infelizmente, é o caso em muitas situações ao longo do concelho de Santo Tirso, conforme foi demonstrado pelo PSD nas Assembleias Municipais de 23 de Novembro e 21 de Dezembro.

Apesar dos coeficientes de localização não dependerem da vontade das câmaras, a estas pode e deve

ser exigido algo mais que a simples fixação das taxas do IMI, sobretudo estando em causa situações de grande injustiça quanto aos coeficientes de localização.

Por isso o PSD apresentou nesta última Assembleia Municipal uma proposta para que "a Câmara Municipal de Santo Tirso solicite formalmente à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos (CNAPU) uma revisão nos coeficientes de localização, com fundamento na sua errada qualificação ou quantificação (Artigo 26º do Dec. Lei 287/2003 e Artigo 62º do CIMI), garantindo uma aplicação justa e adequada dos coeficientes de localização, face à especificidade de cada uma das 24 freguesias do concelho de Santo Tirso, e perante as freguesias confinantes com os outros concelhos, o que não é, neste momento, manifestamente o caso".

Esta proposta do PSD foi, infelizmente, recusada pelos deputados da bancada socialista!

Quanto ao período da ordem do dia, relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento que foram apresentadas pela Câmara Municipal de Santo Tirso para o ano de 2006, faltou, neste documento, uma nova atitude e rumo decisivos no arranque para um novo mandato. Foram apresentadas promessas recalçadas e meras intenções, ou seja, mais do mesmo. Tal como o PSD fez questão de sublinhar, o problema habitual reside na circunstância das intenções... serem, meras, intenções!!! IIIII *DEPUTADO DA AM, ELEITO PELO PPD/PSD



PLANO E ORÇAMENTO PARA 2006 APROVADO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara vai gerir orçamento de 56 milhões em 2006

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Depois de aprovado em reunião de Câmara de 15 de Dezembro (com os votos contra dos vereadores do PSD), o Plano e Orçamento para 2006 da Câmara Municipal de Santo Tirso teve idêntico desfecho na Assembleia Municipal da passada quarta-feira.

Em 2006 a autarquia tirsense vai gerir um orçamento de 56 milhões de euros, ascendendo a receita corrente a 30 milhões e 174 mil euros e a receita de capital a 25 milhões e 829 mil euros. No que diz respeito às despesas, as correntes ficam-se pelos 22 milhões e 694 mil euros e as de capital na casa dos 33 milhões e 409 mil euros.

Em documento remetido aos órgãos de informação, a Câmara Municipal refere que "fruto de uma gestão rigorosa e de contenção" as despesas correntes não vão ultrapassar os 41 por cento das despesas totais, estimando-se que "as despesas de capital alcancem, apesar do menor volume de investimento, os 59 por cento das despesas totais", ou seja, e de acordo com o mesmo documento, "há assim, uma clara poupança de despesas correntes no montante de 7,5 milhões, valor que virá a ser afecto a Despesas de Capital".

Para Castro Fernandes, em 2006, a

Câmara vai gerir um orçamento "dominado pelos investimentos infra-estruturantes de inegável valor para o bem-estar das populações", destacando-se a conclusão do Plano Municipal de Realojamento, os investimentos a fazer na rede de drenagem de águas residuais (com o objectivo de no final do próximo ano ascender a cerca de 60 por cento a área coberta do concelho pela rede pública) e beneficiação da rede viária municipal.

No Plano Plurianual de Investimentos (PPI) estão consagrados investimentos directos de 26 milhões de euros, a aplicar nomeadamente nas funções sociais (mais de 52 por cento do PPI será gasto em investimentos nas áreas da Educação, Saúde, Segurança, Acção Social, Habitação, Urbanismo e na Cultura e Lazer), nas funções económicas (cerca de 38 por cento do PPI será gasto em investimentos relacionados com a beneficiação da Rede Viária Municipal, Transportes, Fixação de Novas Empresas e a Criação de um Parque Tecnológico e de uma Incubadora de Empresas nas instalações da antiga Fábrica do Teles) e, ainda, nas funções gerais (cerca de 5 por cento do PPI será gasto em investimentos relacionados com a melhoria dos serviços autárquicos seja na Câmara Municipal como nas Juntas de Freguesia, bem como a protecção civil, segurança pública e na protecção e combate aos fogos florestais).

O congelamento de verbas adstrito à

suspensão da Lei das Finanças Locais, a diminuição das receitas fiscais municipais derivadas do esperado baixo crescimento económico, a manutenção das medidas limitativas ao endividamento municipal e do aumento dos encargos municipais com a contribuição para a Caixa Geral de Aposentações (que passou de 10 para 13 por cento) são as principais condicionantes que fazem, de acordo com a autarquia, com que o PPI não seja mais ambicioso. Ainda assim, a Câmara municipal entende que a sua gestão continua a apontar "no sentido da modernidade, do desenvolvimento sustentado e da melhoria das condições de vida dos munícipes e dos serviços".

Na Assembleia Municipal, sobretudo os elementos do PSD, particularizaram alguns dos aspectos do documento e as dotações previstas, nomeadamente sobre os baixos montantes a investir em parques de estacionamento e no turismo, depois de terem sido "bandeiras" de campanha eleitoral, ou a "incoerência" de alguns dos valores inscritos no orçamento camarário. A bancada do PSD concluiria, através da sua declaração de voto, que o Plano de Actividades e Orçamento é "um documento sem linha estratégica de desenvolvimento para o concelho de Santo Tirso. Opinião diferente tem o PS que diz ser aquele documento um "importante instrumento de trabalho para o crescimento harmonioso do município". IIIII COM GRP

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

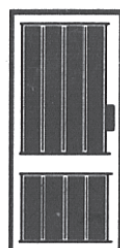
Doença dos Olhos

Dr^a Conceição DiasR. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA A

CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

PS chumba proposta apresentada pelo PSD

PSD PROPÔS QUE ASS. MUNICIPAL SOLICITASSE A REVISÃO DOS COEFICIENTES DE LOCALIZAÇÃO

Largamente debatido na última assembleia, o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) voltou a ser tema de discussão na sessão ordinária do passado dia 21 de Dezembro por iniciativa da bancada do PSD que fez chegar à mesa da assembleia uma proposta que tinha como objectivo último a revisão dos coeficientes de localização. Esta ficou-se por isso mesmo, pois a maioria dos deputados eleitos pelo PS votou contra.

"Para a determinação do valor patrimonial tributário dos prédios urbanos concorrem, para além da fixação das taxas do IMI vários outros factores," entre os quais, refere a proposta do PSD, o "coeficiente de localização" que "embora não dependendo da vontade" das autarquias municipais, "a estas pode e deve ser exigido algo mais que a simples fixação das taxas do IMI, sobretudo estando em causa situações de gritante injustiça quanto aos coeficientes de localização" que é, no entender dos socais-democratas o que se passa no concelho de Santo Tirso.

Neste sentido, e tendo em conta que a actual legislação permite que até ao mês de Março, os referidos coeficientes possam ser revistos, o PSD propôs que a Assembleia Municipal solicitasse à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos (CNAPU) a revisão dos coeficientes de localização, no sentido de estes se adequarem à especificidade de cada uma das 24 freguesias do município, o que não é, neste momento, manifestamente, o caso".

Para o PSD, nada impede a Câmara e a Assembleia Municipais "de agirem perante a CNAPU, demonstrando a errada qualificação e quantificação de alguns desses coeficientes, no concelho de Santo Tirso.

Embora nenhum deputado tenha contrariado a ideia de que os coeficientes de localização apresentam valores inadequados e injustos, o certo é que a proposta acabaria por ser rejeitada. O PS explicaria depois o seu voto contra com a confiança depositada no presidente da Câmara que, tal como na sessão anterior, afirmou não estar indiferente a este assunto, muito pelo contrário, "está disponível e atento para propor alterações", afirmou o Rogério Frião, em representação da bancada do PS. Por outro lado, e de acordo com o deputado do PSD, Rafael Lopes, o que ficou expresso nesta assembleia é o de que os deputados do PS "não estão interessados em resolver os problemas dos municípios". IIII JAC

Problemas com a habitação resolvidos até final de 2007

POLÍTICA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO COMPORTA UM VOLUME DE INVESTIMENTO NO CONCELHO DE SANTO TIRSO NA ORDEM DOS 100 MILHÕES DE EUROS.

"É o assunto que mais interesse tem merecido da parte da Câmara Municipal nos últimos quatro anos". Castro Fernandes, iniciou assim uma conferência de imprensa consagrada à política municipal de habitação, levada a cabo no passado dia 19 de dezembro. Depois dos balanços feitos sobre a actividade camarária no âmbito da rede pública de água e também nos domínios da acção social, foi a vez de se "prestarem as contas" quanto à política habitacional desenvolvida por iniciativa camarária.

À cabeça das prioridades - tal como o demonstra o plano de actividade para o próximo ano - continua o Plano Municipal de Realojamento (PMR), que resulta de protocolo celebrado com o Instituto Nacional da Habitação (INH), numa atitude pioneira da autarquia tirsense. A meta está fixada nos 470 fogos, prevendo a Câmara Municipal dar por concluído o PMR em finais 2007. "Vamos ver se é possível" afirmou Castro Fernandes que espera nessa altura ver resolvidos os problemas da habitação no concelho. Em termos de investimento, em causa estão valores na ordem dos 30 milhões de euros, sendo actualmente de 76 por cento o grau de execução financeira, e de 77 por cento o índice de execução material, ou seja, 362 fogos estão já entregues ou em fase de acabamento com entrega prevista até ao fim do primeiro semestre do próximo ano. Com a conclusão do PMR em 2007, mais de 1800 pessoas serão beneficiadas com este programa habitacional que Castro Fernandes considera ser um "dos grandes factores de equilíbrio social".

Recorde-se que no sentido de serem adoptadas "medidas complementares de abordagem ao problema da habitação", a Câmara de Santo Tirso optou pela elaboração de um programa de realojamento com o objectivo de "erradicar todos os casos de habitação precária ou degradada, demolindo por completo aquilo a que vulgarmente se chama de barracas". Foi com este propósito que celebrou um protocolo com o INH um acordo de colaboração tendente à construção no concelho de 470 fogos, destinados a fins de realojamento - equiparando-o ao Plano de Especial de Realojamento - PER - só possível até então para as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. No caso do PMR, procurou-se suprir as carências

no seu local de origem, promovendo a construção de pequenos núcleos de construção distribuídos pelas freguesias do concelho, promovendo a sua reinserção no local de origem e evitando com isto o desenraizamento das populações a realojar, com os reconhecidos custos sociais que acarreta.

OUTROS PROGRAMAS HABITACIONAIS

A política de habitação municipal actua, no entanto, "noutras frentes", havendo a destacar os chamados Contratos de Desenvolvimento para Habitação (CDH's). Neste âmbito o papel da autarquia está vocacionado para a dinamização da construção e oferta de habitações, a colocar no mercado da venda a custos suportáveis e condicionados. Assim os CDH's, vêm proporcionar a comercialização de fogos a preços substancialmente mais baixos que os correntes, tabelados por portaria do governo, só possíveis graças aos substanciais apoios do INH

e do município. É assim possível a aquisição de casa própria, em condições vantajosas, a uma vasta camada da população de rendimentos médios, desde os agregados de média dimensão aos jovens casais.

Neste enquadramento, tem a Câmara Municipal vindo a disponibilizar apoio às empresas promotoras, quer no que se refere aos processos administrativos e de licenciamento de obras, quer na celebração de protocolos para a realização de obras de urbanização e redução de taxas devidas pela construção. No âmbito deste programa estão concluídos ou em fase de acabamento 603 fogos, com um volume do investimento público / privado na casa dos 38 milhões de euros. A médio prazo, é previsível a construção de igual número de fogos, inserindo-se nesta modalidade o complexo habitacional "Jardins de S. Miguel" em construção em Vila das Aves.

De referir ainda os Programas SOLARH e RECRIA. Tratam-se de duas outras vertentes de apoio à habitação. Este apoio configura-se através da atribuição de financiamento (a juro 0%) e/ou comparticipação a fundo perdido, para obras de conservação e beneficiação de habitações, promovendo as suas condições de habitabilidade. Estes apoios constituem-se num conjunto de programas de apoio à recuperação e valorização do património construído, sendo os referidos programas possíveis graças à celebração de protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal e o Instituto Nacional de Habitação.

Feitas as contas, e consagrando-se todas as vertentes da Política Municipal de Habitação, o volume de investimento no concelho de Santo Tirso, situa-se acima dos 100 milhões de Euros. IIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO



Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Câmara assinou protocolos com Juntas locais

CÂMARA DE SANTO TIRSO

TRANSFERE 235 MIL EUROS PARA AS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO

Realizou-se no dia 19 de Dezembro, a cerimónia de assinatura de vários protocolos entre a Câmara Municipal e as 24 Juntas de Freguesia do concelho.

Para além dos fundos que são transferidos directamente via Administração Central (Governo) e Administração Local (Câmara Municipal) as 24 Juntas de Freguesia do concelho vão receber da Câmara Municipal um montante global de 235 mil e 77 euros referentes a despesas de limpeza das bermas das vias municipais (157 mil e 890 euros), para obras de conservação e manutenção das salas de aula das escolas básicas (39 mil e 442 euros) e para obras de conservação e limpeza das vias vicinais ou vias não classificadas na área de jurisdição de cada freguesia (37 mil e 745 euros). ■■■

CRVCC certifica adultos no local de trabalho

EMPRESA DE SANTO TIRSO RECEBE JÚRI PARA VALIDAR COMPETÊNCIAS DE 16 FUNCIONÁRIOS

Pela primeira vez desde que foi criado, o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) de Santo Tirso vai reunir o júri em local de trabalho dos adultos inscritos. A política de itinerância que faz parte da estratégia de funcionamento deste projecto começa a ser posta em prática no município, correspondendo à solicitação feita pela empresa. Ontem, terça-feira, dia 27 de Dezembro, 16 funcionários da Sasaki Internacional, localizada na freguesia de Agrela (lugar da Gandra), em Santo Tirso, viram as suas competências avaliadas pelo júri.

A Sasaki Photon - Indústria de Comércio de Colchões, Lda é um grupo de empresas com instalações no Norte (Santo Tirso, Maia e Porto), no Centro (Montijo - Lisboa) e no Sul (Portimão). Em Santo Tirso, a administração lançou o repto aos seus funcionários para validarem e reconhecerem as suas competências através do CRVCC de Santo Tirso e, ontem, 16 funcionários viram, desta forma, as suas competências adquiridas ao longo da vida certificadas através da atribuição de um diploma. ■■■



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

A aposta na formação contínua

Os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, apostando numa formação contínua e aproveitando as épocas mais calmas do ano para intensificar os seus conhecimentos, dedicaram os passados meses de Outubro e Novembro à formação na área do socorrismo, dando continuidade a esta formação, ainda durante o presente mês de Dezembro. Os meses de Janeiro e Fevereiro de 2006, serão dedicados a Salvamento e Desencarceramento.

Nos passados dias 8 e 11 de Dezembro, esteve Corpo de Bombeiros em acção de rua, com o rastreio de hipertensão e diabetes, e venda de calendários, decorrendo em simultâneo exercícios de salvamento e desencarceramento nas freguesias de Vila das Aves e S. Martinho do Campo. Estas acções visam o contacto com as populações nesta Quadra Natalícia, e também demonstrar o comportamento que estas

devem adoptar em caso de acidente rodoviário.

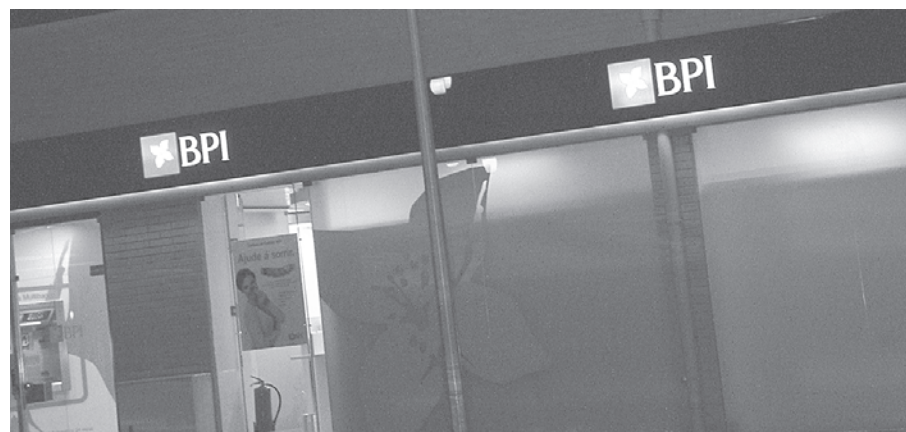
Entretanto, no passado dia 17 de Dezembro, foi dia de Espírito Natalício, em varias Associações, escolas, empresas, grupos de amigos, e também o foi no quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Onde se juntou todo o corpo Activo (Juvebombeiro, Mergulhadores, Sec. Desportiva, Sec Feminina e Fanfarra) e Direcção.

A festa teve inicio pelas 16 horas, com a chegada de todos os elementos, o grande momento deu-se já pelas 19 horas, com a chegada do Pai Natal, com prendas para as crianças (filhos dos Bombeiros), após a distribuição das prendas, foi a vez da entrega de lembranças para todos os voluntários, seguindo-se o tradicional jantar de natal, ficando assim enaltecido o espírito natalício e a gratidão ao voluntário pelo esforço desenvolvido e dedicado a causa humanitária para com o seu semelhante. ■■■

BPI abriu balcão em Vila das Aves

No passado dia 19 de Dezembro o BPI abriu um novo balcão, desta vez em Vila das Aves. Situado no Largo Francisco Machado Guimarães, o balcão do BPI tem como gerente Maria Edite Coelho, fazendo parte da sua equipa Rui Seixas, Carla Romano e Susana Silva.

Neste novo balcão do BPI "todas as funções bancárias estão organizadas em espaços próprios dedicados à prestação de cada serviço. A gerência garante "atendimento rápido para assuntos mais simples, atendimento especializado para quando precisa de um conselho e atendimento automático para quando não pode perder tempo". ■■■



20ª edição do Sarau de Reis

Organizado pelo Agrupamento 0004 dos Escuteiros de Vila das Aves, o tradicional Sarau de Reis cumpre no próximo dia 7 de Janeiro a sua vigésima edição. A iniciativa é representativa do movimento associativo de Vila das Aves e a cada ano que passa tem ganho cada vez mais adeptos. Colectividades culturais, recreativas e desportivas bem como os vários estabelecimentos escolares juntam-se habitualmente nesta incitativa, através dos seus tradicionais cantares de Reis.

O Sarau de Reis terá lugar no Salão paroquial de Vila das Aves, e tem início marcado para as 20h30 do próximo dia dia 7 de Janeiro. ■■■

Escuteiros de Roriz realizaram Ceia de Natal

Decorreu no passado dia 11 de Dezembro, no Restaurante das Cores, em Roriz, a ceia de Natal promovida pelo Agrupamento 502 dos Escuteiros de Roriz. Da ementa constava como não podia deixar de ser, o bacalhau, as batatas cozidas e o bom vinho a acompanhar. De salientar, no entanto, que a ceia foi toda ela preparado pelo escuteiros bem como as sobremesas típicas da época como as rabanadas, aletria e o tradicional bolo rei. Entre os presentes encontravam-se o pároco da freguesia, Padre Eugênio e o presidente da Junta Jorge Leal.

O serão decorreu animado e com alegria por parte de todos os presentes. A finalizar uma sessão de fotografias, dos seus 30 anos de existência, foi apresentada pelos chefes do agrupamento. ■■■



Direção do CASATIR toma posse dia 8

No próximo dia 8 de Janeiro realiza-se a cerimónia de tomada de posse dos corpos gerentes do Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz. Esta, conforme convocatória, terá lugar na sede do referido centro de acolhimento a partir das 10 horas. Tal como noticiamos na anterior edição, Carlos Portas mantém-se na presidência do CASATIR. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Acessórios para telemoveis

Um presente de Natal

Soluções em telecomunicações!

Rua Silva Araújo, 154 | 4795-120 Vila das Aves
telefone 252 881 705 | fax 252 881 706
www.maisrede.pt | email: comercial@maisrede.pt

AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765-076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Projecto de promoção dos hábitos de leitura para o Vale do Ave

ADRAVE PROMOVE SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PROJECTO "LEITURAS DO AVE"

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE) promove amanhã (29 de Dezembro) o Seminário de apresentação do projecto "Leituras do Ave". A iniciativa terá lugar na Fundação Cupertino Miranda, em Vila Nova de Famalicão, a partir das duas e meia da tarde e tem como objectivos a apresentação da filosofia, metodologia e resultados pretendidos do referido projecto, assim como promover a reflexão sobre a importância de um projecto desta natureza na comunidade.

Apresentado pela ADRAVE, em parceria com as Câmaras Municipais de Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Santo Tirso, Vizela, Trofa e Fafe à medida 1.4 do Programa Operacional da Região Norte, o "Leituras do Ave" visa criar e desenvolver hábitos de leitura continuada, aliando o livro às diferentes formas de expressão artística, procurando-se inculcar no indivíduo o gosto e o hábito da leitura. Este projecto tem como objectivo principal a promoção regular e continuada da leitura, dirigidos para a formação de novos públicos leitores infantis, em idade pré-escolar e início de escolarização.

Numa primeira análise efectuada às problemáticas e necessidades da área de intervenção do projecto sobressaíram as elevadas taxas de aban-

dono e insucesso escolares, os baixos níveis académicos de populações ainda muito jovens, as dificuldades de integração de alguns grupos resultantes, essencialmente, das baixas competências de literacia com consequentes repercussões no acesso a trabalho

Na prática, o referido projecto deverá traduzir-se na concretização de um conjunto de actividades que englobam oficinas de animação à leitura continuada (conjunto de actividades com o objectivo de promover e consolidar hábitos de leitura, estimulando o prazer de ler e a descoberta, associando às palavras outras linguagens artísticas), acções de sensibilização para práticas que promovam a leitura (Seminários, Acções de Qualificação), constituição de instrumentos de orientação à leitura (Guia Metodológico Orientador de Boas Práticas de Leitura, edição do livro "Leituras do Ave"), criação de um site com o objectivo de constituir um canal de recursos que permita o acesso do público à Leitura, a partilha de experiências e a divulgação de novas e eficazes abordagens da promoção à leitura continuada. Este projecto integra, igualmente um estudo de avaliação do projecto e seus efeitos. ■■■



Seminário de Apresentação do Projecto "Leituras do Ave", amanhã, dia 29 de Dezembro, na Fundação Cupertino de Miranda

Música anima reentré da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

CONCERTO DE ANO NOVO
DIA 7 DE JANEIRO DE 2006

Um Concerto de Ano Novo, pela Banda de Famalicão, marca a abertura da programação da Casa das Artes para o ano de 2006. No dia 7 de Janeiro, pelas 21h30, dirigida pelo maestro Fernando Marinho, a banda actuará com a participação especial do Coro dos Alunos da Didáxis. Este espectáculo tem entrada livre.

No dia 13 de Janeiro, sexta-feira, a Casa das Artes torna-se o ponto de encontro para recordar uma das discotecas míticas dos anos 80 em Portugal, a Duke Ellington. Uma noite dedicada ao vinil, com a presença dos DJ da altura e os temas que marcaram este espaço incontornável da história de Vila Nova de Famalicão. No café-concerto, com início às 22h00.

No dia seguinte, 14 de Janeiro, chega a Portugal uma das mais promissoras bandas vindas da Irlanda nos últimos anos, os "God Is An Astronaut", com provas dadas na Europa, onde têm efectuado tours esgotadas em países como a Alemanha, França e Espanha. Concerto marcado para as 22 horas, no café-concerto.

Um dos pontos altos do mês de Janeiro é a estreia da produção da Engenho das Ideias "Musicais.com". Uma volta ao mundo pelo teatro mu-



Os "Jennifer Gentle" apresentam álbum "Valende" no dia 21 de Janeiro em Famalicão

sical numa versão em concerto de temas da Broadway e da Disney. Um elenco, uma orquestra e um corpo de baile enchem o palco com diversas "performances" que retratam os musicais de sempre num cenário envolvente, bem ao estilo nova-iorquino. De 19 a 21 de Janeiro, sempre às 22h00, no grande auditório da Casa das Artes. Preço único, dez euros.

Depois do espectáculo do último dia de "Musicais.com", uma dupla de italianos obcecados pelos Pink Floyd, que juntos já gravaram três discos, sobe ao palco do café-concerto para a sua estreia absoluta em Portugal:

os magníficos Jennifer Gentle. Data única para nos apresentar "Valende", o seu mais recente registo. Próximo dia 21 de Janeiro, às 23h30.

A HISTÓRIA ATRAVÉS DOS SELOS

"Philatélie" é uma co-produção da mala voadora e da Fundação Calouste Gulbenkian. Tem estreia na Casa das Artes, no dia 27 de Janeiro, e repete-se no dia seguinte. O espectáculo baseia-se na manipulação de selos - selos que, projectados em grandes dimensões sobre uma tela, constituem o principal elemento visível na "cena". No grande auditório, às 21h30. ■■■

Castro Fernandes na presidência da AMAVE em 2006

Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, é o novo presidente da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) para o mandato de 2006. O autarca socialista sucede no cargo ao social-democrata Bernardino Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal da Trofa, que liderou o conselho de administração da associação supra-municipal no último ano.

Em Assembleia Intermunicipal realizada na semana passada foram eleitos todos os Corpos Sociais da AMAVE. Assim, para além de Castro Fernandes foi eleito como vice-presidente daquela associação de municípios, Manuel Batista, autarca da Póvoa de Lanhoso.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal terá como presidente, José Ribeiro de Fafe. O Conselho de Administração passa a ter como membros efectivos os Presidentes das Câmaras Municipais de Santo Tirso, Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Famalicão, Vizela, respectivamente Castro Fernandes, Manuel Batista, António Magalhães, Armando Costa e Francisco Ferreira.

José Ribeiro (presidente da Câmara de Fafe); Albino Carneiro (Viera do Minho), Bernardino Vasconcelos (Trofa), José Macedo Viera (Póvoa de Varzim) e Mário Almeida (Vila do Conde) são os membros suplentes do Conselho de Administração da AMAVE. ■■■



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.

Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espemograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Ricardo Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas – Loja 3 – Lote 4 – Apartado 64 – 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com



CASA DOS RECLAMOS

V I N I L
P u b l i c i d a d e

mupis

decoração de montras

toldes

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoração de viaturas

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

fotografia digital em grande formato

entremargens

entremargens@clix.pt

assine e divulgue

PRÓXIMA
EDIÇÃO NAS
BANCAS A 11 DE
JANEIRO

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

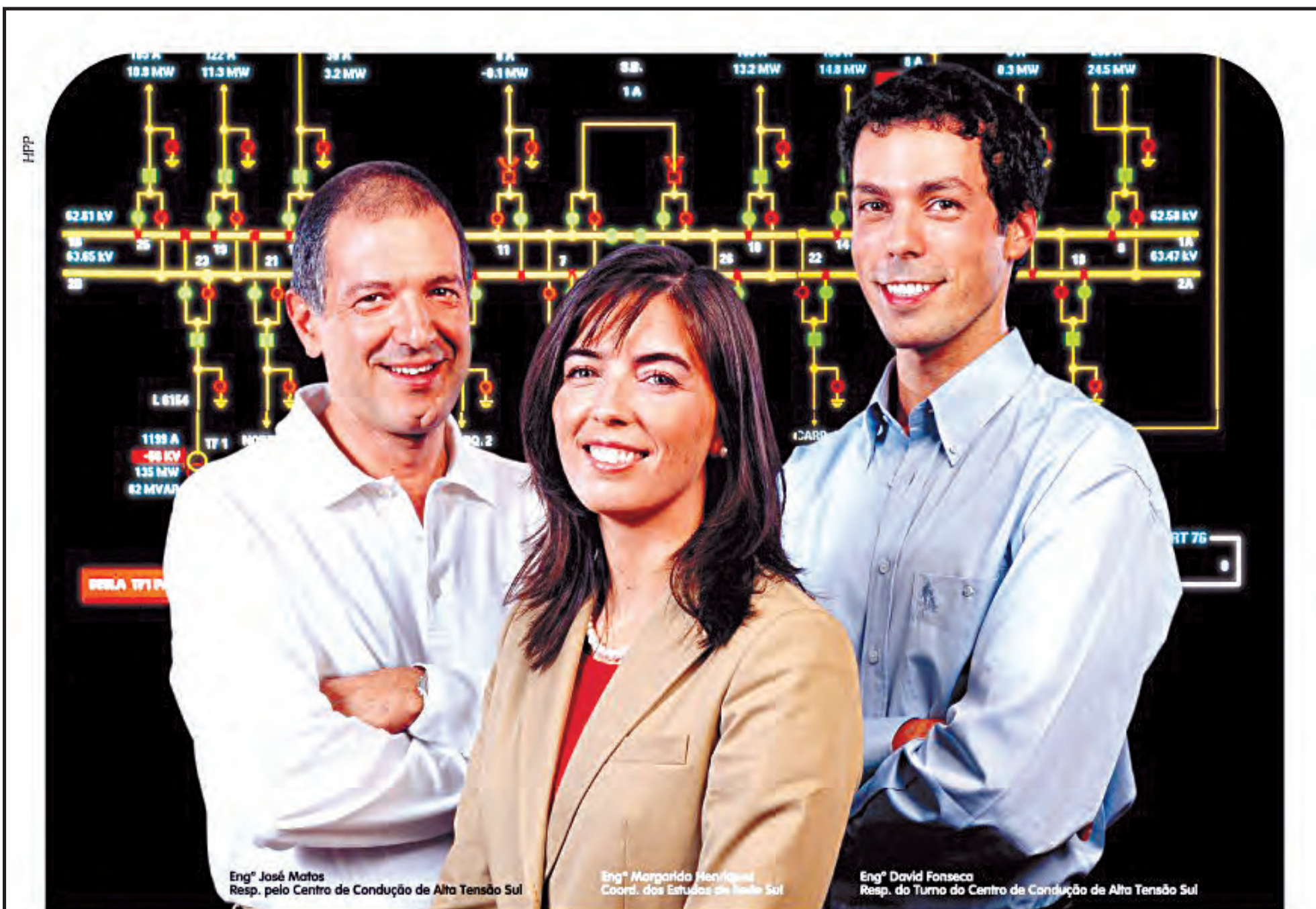
de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso





Eng.º José Matos
Resp. pelo Centro de Condução de Alta Tensão Sul

Eng.ª Margarida Henriques
Coord. dos Estudos de Rede Sul

Eng.º David Fonseca
Resp. do Turno do Centro de Condução de Alta Tensão Sul

Qualidade em toda a rede. Em 2005 já reduzimos em 16% o tempo de interrupção de energia eléctrica.

Sabemos como cada segundo conta. Por isso, ao reduzirmos minuto a minuto o tempo de interrupção de energia eléctrica estamos a fazer da sua a nossa satisfação. Graças aos investimentos realizados, à eficácia dos meios técnicos e ao profissionalismo dos nossos colaboradores, a hora é de melhorias. Tal como hoje, vamos continuar a mostrar-lhe os resultados.



* não inclui o tempo de interrupção relativo aos incidentes em 2004 e 2005



edp
energias de portugal



Imagens do jogo Desp. Aves - Covilhã

Fífiás defensivas transformadas em golos

LIGA DE HONRA | RELATOS DOS JOGOS MARCO/CD AVES (6ª JORNADA) E CD AVES/COVILHÃ (14ª JORNADA)

MARCO 0 - CD AVES 2

JOGO NO ESTÁDIO AVELINO FERREIRA TORRES, NO MARCO DE CANAVESES.

ÁRBITRO: PAULO PARATY, DO PORTO. MARCO: BETO, ANDRÉ, BRUNO FERRAZ, FILIPE FERNANDES, HÉLDER CALVIÑO (FERREIRA, 62'), SÍLVIO, MIGUEL (TIAGO, 47'), JOÃO FILIPE, VIEIRINHA (ALMIR, 67'), ALBERTINO E MATHEUS. TREINADORES: CARLOS BRANDÃO E HUGO OLIVEIRA. CD AVES: RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, FILIPE ANUNCIÇÃO, MÉRCIO, LEANDRO (LUÍS FILIPE, 78'), XANO (HÉLDER NETO, 67'), MIGUEL PEDRO E OCTÁVIO (DAVID, 82'). TREINADOR: NECA. MARCADORES: MÉRCIO (23') EXANO (35'). CARTÕES AMARELOS: MATHEUS (23'), XANO (24'), FILIPE ANUNCIÇÃO (54'), JOÃO FILIPE (70' E 80'), BRUNO FERRAZ (80'), FILIPE FERNANDES (91') E MIGUEL (94').

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

A jogar no Marco de Canaveses o Aves regressou a casa com mais três pontos na conta pessoal e a certeza de que o quarto lugar na tabela classificativa é já uma realidade. Foi, assim, que os avenses se despediram da competição este ano, porque devido à quadra natalícia o jogo de encerramento da primeira volta da Liga de Honra (17ª jornada) apenas se dis-

puta a 8 de Janeiro. Sem perder há quatro rondas, a equipa orientada por Neca colocou um ponto final nos dois triunfos consecutivos dos marcoenses (Gondomar e Barreirense), aliás, um adversário imerso em problemas financeiros.

Numa primeira parte equilibrada, os visitantes aproveitaram da melhor forma dois erros da defensiva contrária para se colocarem à frente no marcador. Primeiro, aos 21 minutos, o cruzamento de Leandro para a pequena área encontrou o brasileiro Mércio que, sem oposição, abriu o activo. Logo depois (35') o mesmo Mércio aproveitou um livre na esquerda de Filipe Anunciação, rematando para defesa incompleta de Beto. Na recarga, surgiu Xano a dilatar a vantagem.

Após o intervalo, perdeu-se a qualidade de jogo. Os avenses limitaram-se a segurar os números favoráveis do marcador, enquanto do outro lado esteve uma equipa sem ideias e extremamente passiva.

CD AVES 2 - COVILHÃ 1

LIGA DE HONRA | JORNADA ANTERIOR

JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES
ÁRBITRO: LUCÍLIO BAPTISTA, DE SETÚBAL. CD AVES: RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, FILIPE ANUNCIÇÃO, MÉRCIO, LEANDRO (DAVID, COSTA, 74'), XANO, MIGUEL PEDRO (LUÍS FILIPE, 89') E HÉLDER NETO (OCTÁVIO, 46'). TREINADOR: NECA. COVILHÃ: SERRÃO, VLADIMIR, MARINHO (NII AMO, 79'), RUI MORAIS, CUNHAS, CORDEIRO (LUIZINHO, 30'), MILTON, PAULO CAMPOS, PIMENTA (SANUSSI, 76') E OLIVEIRA. TREINADOR: JOÃO SALCEDAS. MARCADORES: MIGUEL PEDRO (3'), PAULO CAMPOS (44') E OCTÁVIO (77'). CARTÕES AMARELOS: PAULO CAMPOS (37'), OLIVEIRA (45' E 63'), MARINHO (50'), CUNHA (64'), FILIPE ANUNCIÇÃO (66'), SÉRGIO CARVALHO (88'), RUI MORAIS (82'), WILLIAM (85') E LUÍS FILIPE (94').

Texto: Susana Cardoso
Foto: Vasco Oliveira

O Aves despediu-se dos jogos disputados em casa no ano de 2005 com um triunfo sobre o Covilhã, mantendo o seu reduto sem derrotas. A vantagem por 2-1 foi bem digerida durante toda a partida, embora os serranos nunca tenham cruzado os braços, sobretudo após a expulsão de Oliveira, aos 63 minutos.

Com uma entrada de rompante,

os locais cedo abriram o activo, através do magnífico golo apontado por Miguel 83'. Empolgados pela vantagem, os avenses continuaram a subir no terreno, deixando o adversário encostado à sua área. Quando o intervalo já acenava, Paulo Campo reduziu, de cabeça, dando o melhor seguimento ao livre de Pimenta. No

reatamento, o destaque vai para a excelente defesa de Serrão a remate de Filipe Anunciação (73') e o segundo golo do Aves, apontado pelo recém-entrado Octávio (77').

Estava encontrado o vencedor numa partida onde Lucílio Baptista mostrou demasiado rigor na exibição dos amarelos aos visitantes. |||||

RESULTADOS
VIZELA 1 - BEIRA-MAR 2
OVARENSE 0 - OLHANENSE 3
FEIRENSE 2 - MOREIRENSE 1
ESTORIL 2 - BARREIRENSE 1
LEIXÕES 2 - GONDOMAR 0
SANTA CLARA 2 - VARZIM 2
COVILHÃ 2 - PORTIMONENSE 1
MAIA 3 - CHAVES 1
MARCO 0 - CD AVES 2
BEIRA-MAR - OVARENSE
OLHANENSE - SANTA CLARA
VARZIM - FEIRENSE
MOREIRENSE - MAIA
CHAVES - COVILHÃ
PORTIMONENSE - MARCO
AVES - ESTORIL
BARREIRENSE - LEIXÕES
GONDOMAR - VIZELA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	16	31
2 - OLHANENSE	16	30
3 - LEIXÕES	16	29
4 - CD AVES	16	27
5 - COVILHÃ	16	27
6 - PORTIMONENSE	16	27
7 - ESTORIL	16	25
8 - GONDOMAR	16	24
9 - VARZIM	16	20
10 - SANTA CLARA	16	20
11 - MARCO	16	19
12 - FEIRENSE	16	18
13 - VIZELA	16	18
14 - MAIA	16	17
15 - MOREIRENSE	16	15
16 - CHAVES	16	14
17 - BARREIRENSE	16	13
18 - OVARENSE	16	11

PRÓXIMA JORNADA

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Camadas Jovens

RELATOS DOS JOGOS DO DESP. DAS AVES POR FERNANDO FERNANDES

INFANTIS 1ª DIVISÃO

CD Aves 5 – S. Pedro da Cova 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** PEDRO FERREIRA. **CD AVES:** JONAS, FLÁVIO (TIAGO, 51'), VÍTOR (GUIMARÃES, 51'), MARCO, DANIEL, RAFAEL (ALEXANDRE 30M), DIOGO (ARAÚJO, 30'), NUNO, CRISTIANO (JOÃO COELHO, 29'), MOUTINHO, JOJÓ. **TREINADOR:** JOSÉ CARNEIRO. **MARCADORES:** JOJÓ 4', MARCO 17' E 45', 47', ARAÚJO 45'. Os avenses, comandantes desta prova, incontáveis e com mérito absoluto, dominou a equipa mineira que pouco fez a não ser marcar o golo de grande penalidade. No restante tempo foram dominados totalmente. O resultado até peca por escasso. Melhor avense: Marco. Arbitragem fraca.

JUVENIS 2ª DIVISÃO

CD Aves 15 – Montezelo 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** JORGE ALBUQUERQUE. **CD AVES:** JOÃO (AVELINO, 54'), RIOS (DIOGO PEREIRA, 35'), ANDRÉ, MÁXIMO (DOMINGOS, 35'), PEDRO (JONAS 35'), TIAGO FERREIRA, NETO, FÁBIO, DÁRIO (MOTA, 50'), HÉLDER, JOÃO SILVA. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **MARCADORES:** FÁBIO 7', 28', 42', 77', DÁRIO 9', 15', JOÃO SILVA 19', 22', 52', 63', 76', NETO 39', JONAS 50', 54', HÉLDER 55'. Os avenses aplicaram ao seu adversário uma copiosa derrota, e que já está em desuso, mesmo apresentando-se com 10 jogadores no início do jogo. O único jogador do Montezelo que se destacou foi o guarda redes que defendeu valentemente algumas bolas. O resultado diz tudo, foram muitos golos mas muitos ficaram por marcar. Melhor avense: João Silva e Fábio. Boa arbitragem.

INFANTIS II DIVISÃO

CD Aves 1 – Raimonda 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** DOMINGOS PEREIRA. **CD AVES:** PAULO, PEDRO, RAFAEL, MIGUEL, PINHEIRO, MIRANDA, NUNO, MARCO, FÁBIO, VÍTOR (LUÍS AIVES, 38'), EDUARDO. **TREINADOR:** DUARTE FRANCO. **MARCADOR:** EDUARDO 15'.

Os avenses pelo que fizeram em campo não mereciam sair derrotados deste encontro, o empate até seria o resultado mais consentâneo com aquilo que se passou dentro do terreno. Os avenses tinham a habilidade, o Raimonda a força. Venceu a força juntamente com muita sorte. Melhor avense: Miranda. Arbitragem regular.

INICIADOS 2ª DIVISÃO

CD Aves 2 – Bougadense 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** MÁRIO TIBÉRIO. **CD AVES:** JOSÉ LUÍS (PAULO, 32'), DIOGO (DINIS, 32') (PEDRO FARIA, 53'), NUNO, FÁBIO, ANDRÉ ALVES, ZÉ BRUNO (LUÍS FERNANDES, 68'), GOUVEIA, FILIPE, JOÃO DIAS, JOSÉ CARLOS (MIGUEL, 32'), JOÃO COSTA. **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES. **MARCADORES:** GOUVEIA 11', FILIPE 61'.

Os avenses não conseguiram ultrapassar o obstáculo Bougadense, depois de estar a ganhar, na primeira parte, deixou-se ultrapassar na parte complementar, e depois, num esforço digno, conseguiu não sair derrotado desta partida. Melhor avense: Nuno. Boa arbitragem. ■■■

Karateecas avenses seis vezes no pódio



CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE CADETES E JUNIORES

O Campeonato Nacional de Karate decorreu no passado dia 17 de Dezembro, no pavilhão Municipal de Alcabideche, concelho de Cascais. Este evento foi organizado pela Federação Nacional Karate Portugal nas categorias de cadetes e juniores.

Estiveram em competição todos os karatecas apurados nos campeonatos regionais, do conti-

nente e ilhas, e de todos os estilos de karate inscritos na referida Federação.

Dos atletas do Karate Shotokan de Vila das Aves, apurados para este nacional, dois não participaram devido a graves lesões. Foram eles os karatecas Jorge Machado e Pedro Oliveira.

Os karatecas avenses presentes neste nacional obtiveram os seguintes resultados: categoria

de cadetes – Lara Teixeira e Nazaré Lopes, 3º lugar ex-aequo na prova de katas; categoria de juniores – Sandra Gonçalves, vice-campeã nacional kumite, -60kg e 3º lugar katas, Miguel Lopes, 3º lugar kumite, -60kg, João Meireles, 3º lugar kumite, -65kg. Não subiram ao pódio a Ana Fernandes e o Emanuel Martins, contudo tiveram um desempenho positivo. ■■■

Celebrar à mesa o quarto lugar

■■■ TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

A subida do Desportivo das Aves ao quarto lugar da tabela, após o triunfo no Marco, deu um outro brilho ao almoço de Natal realizado

pelo plantel do Aves. Entre jogadores, equipa técnica, Direcção e representantes da Comunidade Social a felicidade estava estampada no rosto dos avenses pelo facto de o ano de 2005 ter encerrado da melhor forma possível,

a apenas quatro pontos do líder Beira-Mar.

A satisfação subiu de tom no discurso do presidente da mesa da Assembleia Geral, Narciso Oliveira, que não deixou de mostrar o seu contentamento pela actual classificação do clube, quando apenas falta uma jornada até ao encerramento da primeira volta do campeonato da Liga de Honra. Fazendo questão de relembrar o esforço de todos os elementos da Direcção para mensalmente conseguirem honrar os compromissos com os profissionais e demais funcionários do Aves, o também médico do clube deixou no ar um desejo especial: "Pode ser que o próximo ano nos reserve uma surpresa", apelou, numa clara alusão a uma possível intromissão da equipa na luta pela subida.

A confraternização encerrou mais uma semana de trabalho, voltando o grupo a concentrar-se hoje no estádio, de modo a queimar as calorias próprias dos excessos natalícios, começando-se, desde já, a preparar a recepção ao Estoril, em jogo da 17ª jornada, disputada a 8 de Janeiro do próximo ano. ■■■



VHS Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.
Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Freguesia de Delães em festa pelo duplo aniversário dos Zés Pereiras

O GRUPO DE ZÉS PEREIRAS E MUSICAL "OS DIVERTIDOS" COMEMOROU, NO PASSADO DIA 18, O SEU SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO, ENQUANTO O GRUPO "OS DELAENSES" ASSINALAM NO ÚLTIMO DIA DO ANO DE 2005 OS TRINTA ANOS DE FUNDAÇÃO.

IIII REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

A vila de Delães, pertencente ao concelho de Famalicão, assistiu, este mês ao aniversário de dois grupos tocadores de música tradicional portuguesa. O Grupo de Zés Pereiras e Musical "Os Divertidos" comemorou, no passado dia 18, o seu sexagésimo aniversário, enquanto o Grupo "Os Delaenses" assinalam no último dia do ano de 2005 os trinta anos de fundação. Duas referências no panorama da música tradicional portuguesa, que têm percorrido as várias festas e romarias realizadas um pouco por todo o país.

"OS DIVERTIDOS"

Fundado em 1945 por João Pereira Lima, este é um dos grupos mais antigos do Minho e continua a ser uma referência no panorama etnomusicológico da região, não só pelo repertório que interpreta mas também pela indumentária que, por vezes, aparece representada nas mais diversas formas de iconografia popular. Os descendentes de João Pereira Lima, também eles tocadores de gaita-de-foles, deram continuidade à tradição gaiteira e, em simultâneo, divulgaram a arte de tocar pela região, aumentando o número de gaiteiros na vila industrializada do Vale do Ave.

Filho do fundador, Manuel Carvalho Lima, é hoje o responsável pelos ensaios e actuações do grupo que conta actualmente com uma dúzia de elementos. Às quatro caixas, junta-se o mesmo número de gaitas-de-foles, que somado aos dois bombos e ao clarinete entoam melodias antigas tão características da tradição do nosso país, isto além, é claro da portaestandarte.

Além de terem percorrido o país de Norte a Sul, Manuel Carvalho Lima relembra as duas actuações feitas em Espanha e na memória está ainda bem fresco o prémio obtido num concurso de Zés-Pereiras em Arcos de Valdevez, em 2002. As mais de duas décadas à frente de "Os Diver-

tidos" trazem boas recordações e a única mágoa está relacionada com o pouco interesse que este género musical tem sobre os mais jovens. "A juventude não adere tanto, mas apesar de tudo a tradição tem-se mantido e até tenho filhos que fazem arte do grupo. Ainda no lanche convívio convidamos os filhos, netos e bisnetos do fundador, e foi uma ocasião excelente para juntar as várias gerações", recordou.

Pois é, no passado dia 18 de Dezembro foram assinalados os 60 anos do grupo. O momento de confraternização contou com a presença de um grupo de Santo Tirso, outro de S. Mamede do Coronado e um outro de S. Fins. No convívio entre os vários gaiteiros, João Pereira Lima teve direito a uma homenagem póstuma, culminada numa arruada (desfiles mais longos que percorrem as ruas da localidade e, por vezes, localidades vizinhas em peditórios ou simples anúncio das festividades".

"OS DELAENSES"

Já lá vão 30 anos desde que Alberto Carvalho Lima decidiu fundar o seu próprio grupo, "numa tentativa de acabar com a ideia generalizada de que os gaiteiros tocavam por um copo de vinho". "Eu fazia parte de outro grupo e queria modernizá-lo, porque sabia que tínhamos categoria para isso. Éramos tratados como os coitadinhos, as pessoas pensavam que tocávamos por uns copos de vinho e tínhamos que mostrar o quanto estavam erradas. Por isso, decidi criar um novo grupo", explicou. Os dezasseis elementos de "Os Delaenses", onde se inclui a portaestandarte, tocam gaitas-de-foles, bombos e clarinetes, fazem actuações pelo país fora, tendo já representado Portugal num festival mundial realizado em Espanha.

Alberto Carvalho Lima toca gaita-de-foles há meio século, possuindo carteira profissional, e vê esta forma de música instrumental como uma doença saudável. "Andamos pelo país todo, desde o Alentejo ao Algarve,



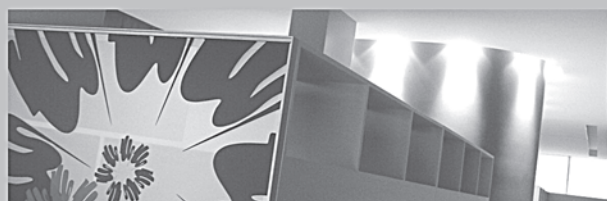
"Os Divertidos", grupo fundado em 1945 por João Pereira Lima



"Os Delaenses" celebram actualmente o seu 30º aniversário

Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.



passando por Lisboa, pelas Beiras e pelo Minho. Conhecemos muitas pessoas e temos um convívio magnífico. Às vezes quando estou mais aborrecido vou para a sede, vou afinando os instrumentos e ali fico horas e horas...Enquanto tiver forças e saúde vou continuar a fazer aquilo que mais gosto na vida", sublinhou. A paixão pela gaita-de-foles surgiu aos 7 anos, por influências do pai. "Éramos muitos irmãos e por uma questão de sobrevivência o meu pai começou a tocar e eu como tinha bom ouvido aprendi com ele e com um galego", lembrou. A fundação do grupo foi no dia 31 de Dezembro de 1975 por ocasião da Passagem D'Ano em Riba D'Ave, tendo depois a segunda actuação decorrido nas antigas Festas do Menino, realizadas, na altura, em Vila das Aves.

A sede do grupo foi cedida pela Junta de Freguesia de Delães, a quem o fundador "agradece a gentileza", e é aí que decorrem os ensaios e funciona uma escola de gaita-de-foles e de percussão. O facto de ter "muitos elementos jovens no grupo é visto com um bom auspício no futuro", ao ponto de considerar que tem ao seu dispor uma "equipa de luxo". "Por onde passamos deixamos uma boa imagem e para mim isso é o melhor da história", rematou. ■■■

Fundado em 1945 por João Pereira Lima, "os divertidos" é um dos grupos mais antigos do Minho e continua a ser uma referência no panorama etnomusicológico da região

Os dezasseis elementos de "Os Delaenses", tocam gaitas-de-foles, bombos e clarinetes, fazem actuações pelo país fora, tendo já representado Portugal em festival realizado em Espanha

Um pouco de história

Zés Pereiras - Grupos de percussão, de caixas e bombos em grande número. Sempre foram muito populares em Portugal, embora seja no Minho e nas Beiras que tenham adquirido uma enorme difusão. Não havia romaria ou festa que não tivesse um grupo de Zés Pereira, muitas vezes acompanhados por tocadores de gaitas-de-foles e de cabeçudos (ou gigantones). No Carnaval (Entrudo) animavam grupos ruidosos e divertidos que contagiavam todos os que assistiam aos desfiles.

Gaita-de-fole - Em Portugal encontramos dois tipos principais de gaitas: a gaita da costa atlântica ocidental e a de Trás-os-Montes e Alto Douro. Ambas podem ser chamadas pelo mesmo nome (gaita-de-fole) mas têm claras diferenças, embora pertençam ao mesmo ramo de instrumentos musicais do ponto de vista organológico. Apesar de se verificar um intercâmbio de instrumentos e repertório, sobretudo entre a Galiza e Minho e Trás-os-Montes e Zamora, o nosso país tem uma cultura própria deste instrumento. No Minho, pelo menos até à década de 60, existiam construtores de gaita-de-foles que as faziam muito semelhantes aos modelos da vizinha Galiza (gaitas afinadas em Dó, com apenas um ronco, ponteiro e sopraite). Devido à proximidade da Galiza esta terá sido a região onde desde mais cedo ocorreu a substituição dos foles de pele pelos de borracha (ainda hoje usados em grande número). ■■■



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

O NATAL É TEMPO DE PAZ
E DE SOLIDARIEDADE

QUE ESSE ESPÍRITO PERDURE
TODO O ANO

Boas Festas

O Presidente
Castro Fernandes

Votos de Bom Ano Novo

entremARGENS

*Próxima edição nas bancas a 11 de
Janeiro de 2006*

entremargens@clix.pt

Talho S. Miguel
Reabriu com nova gerência

Visite-nos no Largo da Mariana, em Vila das Aves.
Temos preços e qualidade. GRANDES PROMOÇÕES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

BALANÇO Chegados ao final de mais um ano é tempo de fazer balanços. Notas positivas e notas negativas de 2005. O que fica para a História e o que, com certeza, ficará esquecido. Em termos locais, o ano ficou, sem dúvida, marcado pelas eleições autárquicas que, para a Vila das Aves, não trouxe nada de novo. Ou melhor, até trouxe. Trouxe a confirmação de que os actuais autarcas da vila e do concelho mereceram a confiança dos avenses. Interessa, reforço uma vez mais, saber interpretar os resultados. 2005 foi também o ano de conclusão de algumas obras emblemáticas para a vila: o centro de Saúde, o centro cultural e a sede da Junta de Freguesia, para não falar nos melhoramentos feitos na rede viária da vila. Não tenho dados concretos, mas acredito que este tenha sido o ano de maior investimento público na vila. É bom que assim seja. Em termos negativos, não apenas a uma escala local vemos que o país não consegue sair da crise económica em que mergulhou contribuindo, assim, para o engrossar das fileiras do desemprego em que a nossa terra é particularmente vítima.

REGISTOS Deixo agora alguns pequenos registos que, nesta altura, considero dignos de nota. Saída-se a abertura da "nova" estação de caminhos-de-ferro. No entanto, a abertura só acontece porque alguém decidiu explorar o bar da estação. Ou seja, só se ele der lucro é que poderá continuar aberto. Penso que a CP só manterá a estação aberta se houver bar em exploração. Congratulei-me, atrás, com as obras feitas na vila, mas merece reflexão o cheiro nauseabundo proveniente no saneamento da rua 25 de Abril (rua do cinema). É caso para perguntar. Porque foi levantado todo o pavimento se não foram corrigidos erros ao nível do saneamento? O cheiro é desagradável e estamos no Inverno. Imagine-se o que acontecerá no Verão? Junto ao cruzeiro de Romão houve um reventamento da conduta da água. O tapete, acabadinho de colocar, foi destruído. A conduta foi reparada há

mais de uma semana, mas continuamos com 20 metros de estrada em terra. É por estas e por outras que ainda somos apelidados de terceiro mundistas.

ASSEMBLEIA Fui pela primeira vez neste mandato assistir a uma Assembleia de Freguesia. Fui ver o que tinha mudado face ao mandato anterior, dado que temos novos protagonistas, em todos os lados, mas sobretudo na oposição. É triste constatar que vamos ter mais do mesmo. Vê-se claramente alguma inexperiência na bancada socialista. Só assim se compreende que num momento se reclame o direito de apresentar propostas, para logo a seguir, depois de desafiado a tal, se escusar a fazê-lo. Ao fim de cinco anos continuamos com um orçamento inflacionado em 150 mil euros de obras reclamadas pela Junta à Câmara que, a meu ver, se vão eternizar de plano em plano. Para tal não acontecer deve ser aproveitada a reunião que ficou decidido marcar entre Junta, Assembleia e o presidente da Câmara. Acredito que será feita, mas é preciso que todos os intervenientes entrem nela não com trunfos na manga para atirar ao outro, mas no firme propósito de conseguir uma nova era em termos de relações entre a Câmara e a Junta. Sei de casos de autarcas zangados que acabaram por ser grandes colaboradores e eram de partidos diferentes. Com isso ficaram todos a ganhar. Era bom que na Vila das Aves acontecesse o mesmo. Da Assembleia saliento também a adesão à Associação Nacional de Freguesias. À partida podem não ser muito visíveis as vantagens, mas penso que a adesão só peca por ser tardia. Lamenta-se é que alguns deputados, membros do público e de partidos continuem a dar mais atenção a questões partidárias e pessoais do que ao interesse da vila. Eu quero lá saber se a senhora não chamou senhor ao "senhor". E também é muito desagradável ver um "douto" eleito falar aos avenses mascando pastilha elástica. Haja decoro.

VOTOS Resta-me desejar a todos os leitores do Entre Margens um 2006 cheio de felicidade. |||| celsocampos@sapo.pt

Vamos a ver...

...e também trazemos uma assinatura do sapo.pt para ir ver os avisos das missas na internet (só para associados de S. Miguel)... e um iô-iô para o Ecos por ter posto os eleitos do pê-esse de cá da burra abaixo...

... e um escadote portátil para o gerente da caixa por em frente à porta porque, "sapos lerdos e barrigudos" como somos, já não conseguimos deitar a perna. E ir à volta não dá jeito nenhum...

Andar por aqui... é bastante arriscado... Pode haver alguém disposto a engolir sapos...vivos...



por: Olho Vivo

Cartas ao Director

Ser Avense?

Sr. João Pimenta, a sua crónica, assim como outras que já escreveu, são realmente de uma leitura simples, e que logo se compreende, não é preciso recorrer ao dicionário, gosto imenso, escreva sempre que possa.

Mas vai desculpar-me por não estar de acordo quando diz que só é avense quem nasceu na Vila das Aves, ter ouvido o "inhas", ter comido amoras junto à escola D. Maria Arminda e ter namoriscado junto do Amieiro Alego.

Sr. Pimenta, a minha companheira não é nascida nas Aves. Mas tive o cuidado de a levar a comer amoras, no fim de um filme no Cine-Aves. Também a levei ao Amieiro Galego. Também ouvimos juntos o "inhas".

Sr. Pimenta, é possível, sim senhor, ser-se avense sem ter nascido nas Aves assim como os meus filhos, nascidos na Alemanha - um com 29 anos e outro com 23 - são portugueses, têm o Bilhete de Identidade igual ao nosso. Não leve a mal este meu pensar, mas a minha esposa

ficou muito triste pela sua crónica, e deixou este desabafo: "gosto mais das Aves do que da terra onde nasci (S. Tomé de Negrelos); serei avense até morrer". Sem mais, um grande abraço. |||| FERNANDES DA SILVA

Tempo de Castanhas

Achei interessante o título do editorial de 26 de Outubro, "Torradas e Educação" e deu-me margem para esta cartinha.

As torradinhas, eu já tinha percebido nas minhas viagens que eram bastante apreciadas. Quando eu estava aí, e saía com a minha irmã Inês (já falecida) pedíamos sempre torradinhas e um galão; era o nosso lanche preferido. Hoje quando vou aí, em homenagem a ela, ainda peço as famosas torradinhas.

Confesso que gosto mais das pontas e não das do meio, porque ficam mais tostadinhas, sem virar carvão, e nem torresmo é claro!!

Mas hoje, estou com muita saudades de castanhas, se eu estivesse aí com certeza que ia ao magusto dos reformados e ia ter dois prazeres, comer castanhas e rever as pessoas com quem já convivi.

As castanhas, eram uma das alegrias das crianças, e sabe como é, o que a gente faz em criança nunca esquece, e não tem preço. Quando a gente pode fazer aos 70 o que fazia aos 7 ou 8 ou 10 ou 12 e por aí fora... mas há anos que não participo em magustos, por isso, o prazer seria ainda maior. Um dia ainda vou cometer uma loucura, vou enfrentar esse frio e vou comer as castanhas e matar as saudades da minha infância...

Desejo a todos um Feliz Natal, não só de prendas, mas de espírito renovado, que é o maior objectivo do Natal. E deixo, também, uma mensagem para as pessoas que estão doentes, sem esperança sem alegria: "Para o mundo, você pode ser uma pessoa como outra qualquer. Mas para uma pessoa, você pode ser o mundo de alegria e de esperança... |||| ERMELINDA DA CONCEIÇÃO CUNHA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

A tertúlia

III OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Respondendo à denúncia feita por Manuel Alegre de que "há no PS pessoas em silêncio e com medo", ouvi José Sócrates dizer que "o PS é um partido de pessoas livres". Pensei em publicar num jornal de âmbito nacional (como já fiz em outras ocasiões) uma carta, contestando a afirmação de José Sócrates. Mas pensei que poderia ser prejudicial para o PS e para o seu candidato presidencial, e, só por essa razão, não o fiz. Porém, dada a circulação restrita de jornais como o Entre Margens, não me impeço de partilhar convosco um trecho do artigo, que redigi (mas não enviei):

"Caro José Sócrates, o que Manuel Alegre diz é verdade. Há silêncio e medo no PS. Posso dar-te exemplos de militantes do PS que transgridem os estatutos do seu próprio partido e de responsáveis distritais que fazem vista grossa às infracções e se quedam num silêncio cúmplice. Posso dar-te exemplos de deputados socialistas que sabem terem sido feridos os estatutos do seu partido e que se mantêm mudos. Posso dar-te exemplos de membros do Governo socialista que têm conhecimento da situação, mas que se remetem para um silêncio conivente. Queres que te diga os nomes? Poderei dar-tos! Como podes afirmar que não há silêncio e medo no PS?"

Este seria um pedaço do texto que não enviei para publicação, para poupar o PS a um maior desgaste que aquele que já está a sofrer. O PS local está doente, mas parece que o PS nacional, também, não anda lá muito bem de saúde... Restar-me-á, como em outras ocasiões, agir eleitoralmente como um socialista que aceita um mal menor. Isto é, nas eleições de Janeiro, irei dar o meu voto a Manuel Alegre.

Manuel Alegre tem razão, quando diz que "há socialistas que não se manifestam por medo de represálias". Vivo num concelho onde cidadãos socialistas são perseguidos e caluniados por militantes socialistas, só porque ousam discordar de atitudes antidemocráticas tomadas por dirigentes locais e concelhios!

Como prometi, farei um comentário à "tertúlia" do PS. Nem um comentário mereceria. Poderia apenas dizer que o PS avense parece já não ter conserto. Mas, como não é meu hábito deixar de dizer o que é preciso que se diga, irei sacrificar mais algumas linhas.

Mereceria uma saudação particular a realização de uma "tertúlia socialista aberta à comunidade", não fora o convite "tímido", o horário por anunciar, e o adiamento, sem que houvesse suficiente divulgação. Os militantes socialistas optaram por curtir um fim-de-semana prolongado. Colocaram o seu interesse pessoal acima do interesse público. Depois, colocaram um papelinho, junto à sede do partido, anunciando a alteração do dia de realização da "tertúlia aberta à comunidade". E a "comunidade avense" correspondeu a estas atitudes do PS, mostrando

Manuel Alegre tem razão, quando diz que "há socialistas que não se manifestam por medo de represálias". Vivo num concelho onde cidadãos socialistas são perseguidos e caluniados por militantes socialistas, só porque ousam discordar de atitudes antidemocráticas tomadas por dirigentes locais e concelhios!

estar de costas voltadas para o PS.

Marcada para as 21h, a reunião teve início às 22horas. Numa tertúlia não-pontual, mas "aberta à comunidade", lógico seria que se desse prioridade à intervenção de membros da comunidade. Mas deparámo-nos com uma "ordem de trabalhos" previamente estabelecida (um "debate" sobre a eleição presidencial) e com uma proposta de discussão do pagamento das quotas dos militantes (um assunto interno, considerado interessante para ser debatido na presença da "comunidade avense"...).

Apesar de ter sido muito breve, o primeiro momento da tertúlia foi suficiente para mostrar como é pobre a reflexão e o debate político no PS. Foram feitas perguntas elementares (se é preciso ir à Junta, ou se não é...) e um militante lamentou que o Soares não tivesse ficado favorecido na fotografia que está nos cartazes, pois parece mais velho, etc. E por aí se quedou a "reflexão", numa carreirinha de disparates que seriam aceitáveis num filme cómico, mas que num debate político-partidário se transforma em tragédia. Uma lástima! Ainda bem que só cinco representantes da "comunidade" estavam presentes e assistiram a essa "profunda reflexão!"

Por insistência de uma avense presente, foi dada à "comunidade" a possibilidade de interpellar o Secretariado sobre o impedimento colocado à entrada de novos militantes. O Nestor lamentou que apenas estivessem presentes dois elementos do Secretariado, mas que não se opunha a que se discutisse o assunto (cabe aqui referir o único aspecto positivo da reunião: a postura respeitosa dos dois elementos do Secretariado presentes).

Quando expus o assunto e dirigi uma pergunta à Mesa, um militante disse (num tom sarcástico) "conhecer bem a história". Eu respondi que ele só sabia metade da história. Disse-lhe que os militantes do PS avense apenas conhecem a versão da história que os responsáveis pela Concelhia do PS lhes contaram, à sua maneira e como lhes convém.

Esta minha resposta teve confirmação, logo em seguida. O Aníbal apresentou à Mesa documentos da Federação Distrital do PS, que provam que os catorze candidatos à militância têm razão. E que algo de muito anormal se passa no PS avense e concelhio, que impede que os estatutos do PS sejam cumpridos e que exista democracia no partido.

Aconteceu o que eu nunca esperaria. Perante

a verdade contida nos documentos apresentados pelo Aníbal, o Nestor, visivelmente perturbado, respondeu nada saber, afirmou que o Secretariado nunca teve conhecimento daqueles documentos.

Inacreditável! Os documentos que o Aníbal apresentou foram (há três anos) enviados pela Federação Distrital do PS à Concelhia de Santo Tirso. Se é verdade o que o Nestor afirmou, é preciso perguntar: Quem impediu o acesso dos militantes do PS avense àqueles documentos? Quem escamoteou informação e andou a enganar o PS avense? Por que razão os responsáveis da Concelhia do PS não deram conhecimento ao Secretariado do PS Aves da decisão da Federação Distrital do seu partido? Mistério!...

Perante a verdade dos factos, alguns militantes presentes ignoraram argumentos e encetaram um chorrilho de perguntas disparatadas. Refletindo um lamentável espírito de seita, um deles perguntou: "por que é que os catorze se querem juntar a nós"? Eu respondi que não se trata de "se juntar a quem quer que seja", mas que se trata, simplesmente, de fazer cumprir os estatutos do PS, que se trata de respeitar os mais elementares direitos cívicos, de participar politicamente, colaborar, agir com outros militantes, dentro do PS. Acrescentei que isto só não aconteceu, ao cabo de mais de três anos, porque o PS agiu de modo ilegal e anti-democrático.

O resto da "tertúlia" é inenarrável. Os militantes e "indefectíveis" do PS Aves revelaram ignorância dos estatutos do seu próprio partido, o que é gravíssimo. Distorceram a realidade e atribuíram a outros essa distorção. Mas o mais grave foi eu ter confirmado o que, já em outras ocasiões, havia pressentido: há gente que tem um "canudo", mas que não sabe ouvir, nem sabe ler. Apercebi-me que era inútil argumentar perante "ouvidos de mercador". Fui constantemente interrompido. Foi difícil expor ideias e argumentos.

A reunião acabou aos gritos e encontros. Já não era comigo, mas mantive-me atento aos descatos. Esperei pelo fim da "tertúlia". E fui embora, muito preocupado. Se as secções do PS funcionam como a das Aves, a democracia está profundamente doente!

Durante toda a reunião, os telemóveis não pararam de tocar. Militantes saíram da sede, para conversas "íntimas" pelo telemóvel (com quem conversariam?...). Rui Ribeiro, que garantiu, neste jornal, que iria estar presente, não apareceu. Muito menos apareceu um jornalista que ele diz existir... Durante a reunião, houve quem dissesse "O Rui Ribeiro já vem a caminho!" Afinal, não chegou.

Também Castro Fernandes, o máximo responsável pelo PS, não apareceu. Nestas circunstâncias, eu sugeri ao Secretariado a realização de um encontro na presença desse ilustre militante, pois apenas aceito interpellá-lo, se estiver presente.

Divulgo estas lamentáveis ocorrências, para que os avenses (que não participaram na tertúlia) saibam o que se passa na sua terra. Talvez os habituais detractores venham a escrever as suas habituais aldrabices, em "boletins informativos" e pasquins. Esperemos que não o façam. Isso será um saudável sinal de mudança. Eu acredito que essas pessoas hão-de mudar de atitude. Hão-de agir como democratas e socialistas. Para bem do PS! IIII

SANTO ANTÓNIO DE CENSE

*Entre o Ave e o Vizela
O sol beija o bravio
E Cense, da sua janela
Vê o futuro subir no rio
A poente da Vila das Aves
Com Santo António a cuidar
Laços, fortes amizade,
Brios, amores a cruzar!*

*Graças a Santo António Amigo
A paz ao sol vem brilhar
Nos olbos da gente do trigo
Da cozedura de cada lar!...
Graças, graças a Santo António
Ao pastor deste Cense
Que tem no seu património,
Num altar, quem o convence!*

*Santo António animador
Lavra Cense, ára o chão
Encoraja o trabalhador
Semeia no coração
Sob a luz do seu menino
Faz com que o amor se intense
Na vida, seja um bino...
De Santo António de Cense*

Baltazar Dias
*Poema apresentado pelo seu autor na
cerimónia de inauguração do mural de
Santo António, no Lugar de Cense*

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 11 DE JANEIRO DE 2006

entremargens@clix.pt | escreva-nos

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, José Maria da Silva G. Pereira, residente na Rua Srª da Conceição, nº 636, em Vila das Aves

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Luís Manuel Batista Moreira, residente na Avª Joaquim Leite, nº 424, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Alberto Eliseo Moura da Costa, de Samoça, Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍDA OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entros-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 337 - 28 DE DEZEMBRO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S. PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER

FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

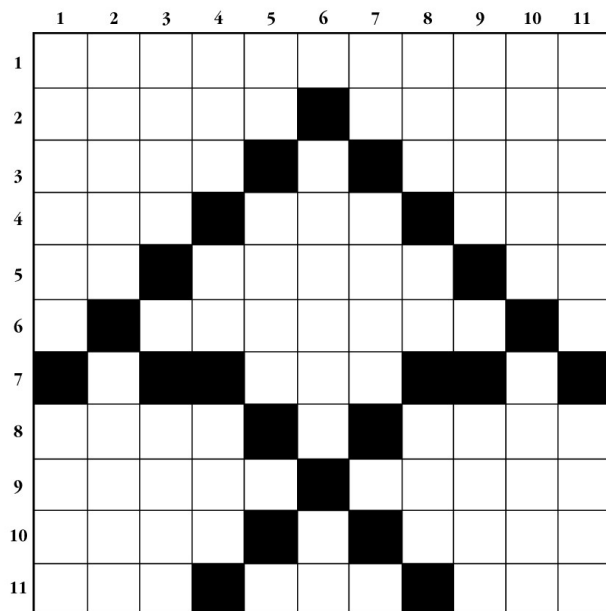
COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telf: 253 609 460 Fax: 253 609 465

e-mail: geral@diariodominho.pt

PALAVRAS cruzadas



HORIZONTAIS 1 - Tirar do alinhamento. **2** - Aguento; rio que banha o Algarve e é o mais importante depois do Guadiana. **3** - Mexerico; segunda vértebra cervical. **4** - Ergue; rapar o sal na salina e juntá-lo com o rodo; poesia própria para canto. **5** - Falsa; qualquer corpo flutuante (pl.); pref. indicativo de movimento. **6** - Arte de medir versos. **7** - Escudeiro. **8** - Pequena ilha italiana para onde Napoleão foi exilado; fiança. **9** - Moeda espanhola de prata; avarento. **10** - Grande ave corredora sul-americana (pl.); nome de mulher. **11** - Pano de arrás; Nome de letra (pl.); contrac. da prep. "a" e do art. os.

VERTICAIS 1 - Donativo; regiões superiores da atmosfera. **2** - Ciência da moral; brada. **3** - Instrumento com que se medem Ângulos; nome de homem. **4** - A favor; nome de letra; gritos aflitivos. **5** - Duas letras de eme; caminho. **6** - É um distrito, nome de letra. **7** - Nota musical; corisco. **8** - Raiva; escândio (s.q.); animal vertebrado com a pele coberta de penas. **9** - Frouxo; cova. **10** - Funcionária Agregada a outra como auxiliar; conjunto de sete ossos do pé do homem. **11** - Planta herbácea de flores aromáticas da família das resedáceas; discursos laudatórios. IIII MANUEL MACHADO

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Soluções das palavras cruzadas
1. Despertar 2. Ature 3. clama 3. Sura; brás 4. Pró; bê; ais 5. EE; tota 6. Leira; vé 7. Fé; rão 8. tra; 5c; Ave 9. Laxo; vala 10. Adida; tarso 11. Reseda; loas. IIII



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda)

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

O Milagre de Natal

de uma montra para outra, e dizendo entre si:



Era uma vez numa pequena aldeia uma família muito pobre.

O pai, a mãe, um menino, uma menina, a avó e o avó. Um dia o menino chegou a casa e disse: avó eu ouvi falar na escola que ia nascer o Menino Jesus.

O avó disse ao menino: - É verdade, foi na noite de vinte e quatro para vinte e cinco de Dezembro que nasceu o Menino Jesus e é por esse motivo que é considerado Natal. É a festa da família.

Diz o menino: ouvi dizer, que iam distribuir muitas prendas para as crianças?

Sim - diz o avó - sabes que nós moramos na aldeia e que não há Pai Natal, ou antes o Pai Natal da aldeia é muito pobre. Mas - continua o avó - talvez logo eu te leve e à tua irmazinha até à Vila mais próxima para visitar e ver os presépios do Natal.

Logo que partiram da aldeia, foram acompanhados por um Passarinho. Ao chegar à Vila os irmãos corriam

- Mas que coisas tão lindas! Olha ali aquele bacalhau, nós vamos comer algumas batatinhas e couvinhas que há no quintal e carapaus que servirão de bacalhau.

E olha para aquele presépio tão lindo, com as ovelhinhas, e os pastorinhos e a cabaninha do Menino Jesus.

Estaremos a sonhar?

O avó dizia para os netinhos: - Não correis de um lado para o outro. O lindo passarinho continuava a seguir as crianças, até que o menino, olhando para o passarinho disse:

- Se tu fosses o Menino Jesus, pediate para fazeres um milagre, que nos desses uma cabana igual à tua, nem que seja só para a noite de Natal,

porque a nossa está muito velha, a cair e entra frio por todo o lado e uma mesa com tudo que nós nunca tivemos. Enfim, que fizesses um milagre. Então o passarinho transformou-se num lindo Anjo do Senhor, bateu com a varinha mágica no chão fazendo desaparecer a velha cabana e no lugar surgiu uma linda casinha com tudo o que era de mais belo para a Noite de Natal.

Foi a noite mais feliz dos meninos, dos pais e dos avós. IIII JOSÉ DA CONCEIÇÃO NUNES

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE DEZEMBRO

NO DIA 3, António da Silva Salgado, com 73 anos, da Rua do Campo Grande.

NO DIA 6, Joaquim Carneiro de Azevedo, com 80 anos, do Lar da Avó.

NO DIA 7, Albertina Pereira da Costa, com 89 anos, da Rua dos Aves.

NO DIA 9, Maria Custódia Calvino, com 81 anos, da Rua Alberto Pimentel.

NO DIA 16, Maria da Glória Torres Ferreira, com 68 anos, da Rua Silva Araújo.

NO DIA 18, Maria do Céu Silva Pimenta, com 83 anos, da Rua do alto de Sobrado.

NO DIA 19, Maria da Conceição Pacheco, com 89 anos, da Rua das Carvalheiras.

O entremargens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO

Serviço permanente e imediato



Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital). RIBA DE AVE

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespasa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105. contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh) Rua da Indústria - Vila das Aves contactar: 252 872 438 ou 252 942 319

Aluga-se

salão c/ 192m² para todo o tipo de negócio. Rua Silva Araújo, nº 1368 em Vila das Aves. Contactar: 252 871 948 ou 91 690 56 29

Vende-se

Vivenda Tipo T3 c/garagem p/ 2 carros, 1º e 2º andar, c/terraço nas traseiras - Lugar de Cense Contacto: 91 4256896

PROFESSORA

dá explicações de Português e Francês e apoio a outras disciplinas Contactar: 91 653 04 27

Senhora procura trabalho em limpeza e outros trabalhos domésticos Contacto: 93 327 09 68

Precisa-se vendedores/as EXIGIMOS:

9º ano, boa apresentação, sentido de responsabilidade, serviço militar regularizado, idade até 45 anos, ambição.

OFERECEMOS:

Ficheiro de clientes, formação e apoio, viatura, vencimentos acima da média, produtos de grande consumo

Contacto: 252 900 290

Precisa-se

vendedor/a comissionista Contacto: 96 418 90 38 ou 91 826 60 60



AMI 5347

RE/MAX® - Ave

252 860 400

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha
Casa do Sec. XVII

IMÓVEL ÚNICO

MORADIA

C/ restaurante
bom investimento
Oliveira S. Mateus

T1

Riba d' Ave
Bom estado, c/ reservação
Lugar de garagem
Junto ao Hospital de
Riba d' Ave

ARMAZÉM

Parque
Oliveira Stª Maria

ANDAR MORADIA

T3

Centro de Vila das Aves
c/ aproveitamento de
sótão

Só 80,000 Euros

MORADIA

S. Tiago da Carreira
1.000 m²
rés-do-chão e andar
acabamentos a seu
gosto junto à
nacional...

T2

Santo Tirso

Desde 60.000 Euros
Bom estado (5 anos)

T3

Poupa

Como novo
Magnífica!

T1

Santo Tirso Centro

Muito boas áreas c/ varanda,
todo remodelado,
cozinha nova

TERRENOS

onde quer?...
eu tenho desde 40.000 Euros

ZONAS: Aves, Rebordões, Lama, monte
Córdova, Guimarei, Santa Cristina

MORADIA

Vila das Aves

nova tipo T3
só 155,00 Euros

ave@remax.pt

www.remax.pt

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros

TÁXI PATRÍCIO

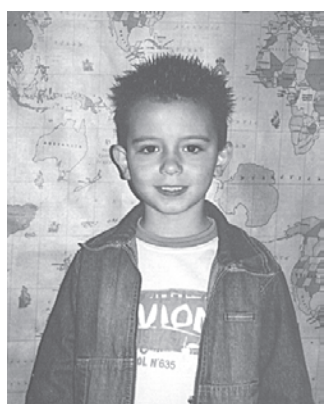
Vila das Aves

TELEFONES

252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316



De Parabéns

20-12-2005

Completo seis lindas primaveras o menino HUGO DANIEL LEAL TEIXEIRA, teus avós maternos, nesta data tão querida desejam-te com todo o amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e Beijinhos



De Parabéns

22-12-2005

Completo seis lindas primaveras o menino JONAS RUBEN VASQUES, teus avós, nesta data tão querida desejam-te com todo o amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e Beijinhos

COPTICA A

CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

José Miguel Torres



**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas





Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar

			
0,75 •	0,40 •	0,40 •	0,69 •
OLEO ALIMENTAR ECO+ 1 lto	ARROZ AGULHA ECO+ 1 kg	ÁGUA DE NASCENTE 5 lto ECO+	VINHO DE MESA TINTO 75 Cl ECO+
			
0,65 •	5,39 •	0,99 •	1,00 •
LEXIVIA C/ CLORO 4 lto ECO+	DETERGENTE MAQUINA P/ROUPA 5 kg ECO+	MASSA FOLHADA CEUILLETÉE 230 gr	CHOURIÇO FATIAS DELICE DU FOREZ 100 gr
			
2,69 •	0,79 •	1,29 •	0,99 •
BATATA SACO +- 10 kg	CEBOLA SACO +- 2 kg	SACO FEIJÃO VERDE 1 kg ECO+	SOBREMESA GELA- DA VIENNETA MIMOSA 1 lto
			
4,99 •	1,99 •	10,99 •	17,95 •
PIZZA BUTTONI 410 gr	IOG. C/ PEDAÇOS 12x125 gr ECO+	COMIDA DE CÃO STANDARD 20 kg	TINTA BARBOT 16 lto
			
129,90 •	179,00 •	2,95 •	9,95 •
TELEVISOR 51 CM SANYO	MÁQUINA SECAR ROUPA INDESIT IS60V	LOTE 2 ALMOFA- DAS SORTIDAS 45X55	CONJUNTO BANHO 3 peças

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 28 de Dezembro a 12 de Janeiro de 2006.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC** 
Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

OUTLET

VILAMODA

Avª 27 de Maio, nº 923
4795-545 São Tomé de Negrelos
Telef.: 252 942 827
Fax: 252 875 970
E-mail: vilamoda@sapo.pt

VILLA

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

galp gás



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA